

# Relatório de Gestão e Contas 2024



# Mensagem do Presidente,

Caros Associados,

Fechámos 2023 acreditando que as soluções, por nós bem identificadas, para as fraquezas e bloqueios que afetam o setor da saúde seriam implementadas pelo governo que iria emergir das eleições de março de 2024. Mas, acabamos por fechar 2024 com poucos progressos. Esta mensagem poderia ser uma mera cópia do que vos dirigi há um ano.

O sistema partidário que temos, a fraqueza das nossas instituições, e a vulnerabilidade que a opinião pública tem em ser influenciada pelo sensacionalismo em detrimento do que importa, empobrece sistematicamente o país e mina a sua capacidade de gerar riqueza.

Para o HCP permanece muito claro o que há a fazer e o que não deve mudar em 2025. E assim, recomendamos 3 reformas; as ações necessárias para a sua implementação exigem elevada competência técnica, coragem e esforço continuado – e temos de ter a consciência de que os resultados não vão aparecer antes concluídos pelo menos dois ciclos eleitorais. São elas:

- o papel decisivo a nível nacional que uma **Direção Executiva do SNS** deve preencher;
- a saúde em Portugal tem de ser muito mais que o tratamento da doença; o papel da **promoção da saúde** e da **prevenção da doença** tem de ser substantivo;
- temos, urgentemente, de dispor de uma **estratégia nacional para a transformação digital da saúde**.

Assim, o desenho do sistema de saúde do país tem de estar ancorado na Direção Executiva do SNS que o deve gerir como uma holding de um grupo de unidades que atuam com autonomia, segundo missões claras e numa postura de colaboração em rede. A filosofia de gestão tem de ser a de uma rede hierarquizada que aposta nos princípios da complementaridade.

A mesma Direção Executiva contrata com os setores privado e social para adquirir aquilo que não tem, que não pode entregar, e que o mercado oferece com qualidade, níveis de serviço elevados e a preço competitivo – numa configuração que atenda otimamente às necessidades dos Portugueses.

Temos um sistema muito fragmentado – com todos a quererem fazer tudo. Com fraca capacidade de gestão: não temos as pessoas certas nos lugares chaves e não existe um bom sistema de gestão (contabilidade analítica e informação de qualidade para suportar as decisões sobre como alocar os recursos disponíveis).

Não há sistemas de gestão de recursos humanos modernos que desenvolvam as pessoas, as incentivem e premeiem e as aloquem em função das necessidades.

O peso burocrático ocupa muito tempo dos quadros mais seniores, que se vêm frequentemente obrigados a “interpretar” a lei, na perspetiva de fazer o necessário para servir o doente. Muitos constrangimentos estão na Contratação Pública, na rigidez da regulamentação, ou na gestão, com contas de merceeiro, de projetos de investimento plurianuais de muitos milhões de euros.

Sintomas que evidenciam a incapacidade do sistema em fazer acontecer abundam: atraso na execução dos projetos de investimento das universidades e hospitais financiados pelo PRR; incapacidade dos nossos hospitais em serem competitivos para participar em ensaios clínicos, e assim ficarem a perder milhões, formação e medicamentos grátis.

Há muito que fazer. Há que nomear as pessoas certas e deixá-las trabalhar. Há que seguir de perto e escrutinar, mas não podemos mudar constantemente nem as pessoas, nem a direção. A Direção Executiva do SNS tem de ser uma instituição forte e protegida da política. Nesse sentido o HCP recomenda que a nomeação do Diretor Executivo seja por mandatos longos, que a prestação de contas seja transparente e rigorosa, e que o reporte seja à Assembleia da República ou melhor a um conjunto de “senadores” independentes e *irréprochables*. O sucesso da Direção Executiva depende tanto dos nomeados, como da sua *governance*, ou do apoio/interferência de que é objeto.

Temos de deixar de avaliar a saúde pela quantificação dos atos médicos, e evoluir para uma preocupação com a qualidade do resultado desses atos. Medir com rigor para comparar resultados e daí definir as melhores praticas, ou seja, adotar o **Value Based Health Care**. Esta mudança só irá ganhar força quando os pagadores se preocuparem com a qualidade daquilo que pagam.

Existe um desequilíbrio entre o tratamento da doença e a **promoção da saúde e prevenção da doença**. O custo/benefício destas atividades é muito favorável, mas exige políticas multissetor, transversais, uma visão holística e uma colaboração construtiva interministerial. Algumas desagradam muito (sal, açúcar, refrigerantes ...) e são exigentes em integridade e coragem. Outras sem custo e de fácil implementação: mensagens na escola, orientações na medicina do trabalho, uma fiscalidade mais granular que premeie estes aspetos quando seguros de saúde privados consigam resultados.

Verificamos em todas as áreas um acelerar do conhecimento e uma crescente alavancagem da produtividade graças às novas tecnologias de informação. A saúde tem ao seu dispor, por um lado, ferramentas muito arcaicas, mas por outro, todos temos um telemóvel com acesso à AI.

O PRR alocou 300M euros em investimentos em IT para o setor da saúde do Estado, mas não se conhece a **estratégia nacional para a transformação digital da saúde**. Antes de gastar o dinheiro, importa definir como o vamos investir para ser rentável. Informar todos os intervenientes de qual é o *roadmap* a seguir, e definir as normas e os princípios que vão garantir a interoperabilidade dos sistemas – e isto aplica-se a todos – estado, privados, social – pois os dados são dos cidadãos e organizados salvam vidas e valem milhões, desarrumados não servem para nada e matam pessoas. O Governo tem de nomear os responsáveis, definir o que se espera deles e fazer saber que os 12 meses de 2025 devem ser suficientes para aparecer uma estratégia sólida e um *roadmap* claro e abrangente.

Tanto nos medicamentos fora de patente como nos dispositivos o mercado nacional continua com os preços mais baixos da Europa, o que torna impossível aquilo que se faz nos restantes países da OCDE: ganhar margem no mercado doméstico para financiar a internacionalização e investir forte em inovação.

A sangria, que temos vindo a assistir em crescendo, dos nossos jovens diplomados que encontram trabalho no estrangeiro ocorre, em primeiro lugar, pela ausência de perspetiva de carreira que as empresas nacionais oferecem, e em segundo, pelos baixos salários que praticam. As universidades portuguesas continuam a formar jovens que comparam bem com os melhores do mundo. No entanto, de uma forma geral, o tecido empresarial não tem sabido tirar partido desta vantagem.

Quanto à evolução do nosso **ecossistema de ciência e tecnologia**, há uma má notícia que decorre da diminuição contínua do investimento público desde 2001. Comparando com a média dos

países da OCDE, em termos de % do PIB, Portugal está abaixo da média. Mas há um sinal positivo que é o do crescimento do investimento em I&D e em inovação por parte das empresas, boa parte dele em cooperação com as Universidades e seus Institutos.

Esta realidade mostra uma evolução favorável na capacidade em fazer I&D, isto é transformar dinheiro em conhecimento. Já quanto à capacidade de inovar – transformar conhecimento em dinheiro – o cenário é menos otimista e a reclamar intervenção. O SIFIDE representa “985M euros de crédito fiscal recomendado” – trata-se de um custo ao contribuinte que cresceu sobre o ano anterior de forma significativa “+76% vs. 2023”. Continuamos a subsidiar a despesa em vez de premiar o resultado... e porquê ter resultados positivos quando o país tem o IRC mais elevado da OCDE?

Os Ministros da Economia, da Ciência e da Saúde (do Governo que perdeu as eleições em março de 2024) tiveram a iniciativa inovadora de solicitar junto das associações ligadas à saúde a **identificação dos bloqueios e dos custos de contexto que limitam o seu progresso**. Mais, solicitaram que dialogassem com os gestores de topo das diversas agências e institutos do Estado que atuam neste cluster para identificar as soluções e fazerem propostas concretas consensuais. Cerca de 50 entidades e mais de 100 pessoas estiveram envolvidas neste processo que se focou em 8 áreas. Até hoje o atual governo demissionário não deu andamento às propostas do setor. Contamos com a equipe governativa pós-eleições para continuar este trabalho técnico de grande importância para o país.

Os diagnósticos estão feitos, os rumos certos são óbvios, há consenso técnico sobre o que a nossa Saúde precisa. O que o país anseia é que o próximo governo venha com vontade de decidir e de fazer acontecer.

Guy Villax  
*Presidente da Direção*

# Índice

Sumário Executivo	3
A Saúde em Portugal em Números	5
Introdução	5
1 Atividades desenvolvidas em 2024	8
Principais Atividades	21
2024 em Revista	25
Visibilidade e Comunicação	27
Execução Orçamental	29
Balanço	30
Demonstração de Resultados	32
2. Proposta de aplicação de resultados	34
3. Balanço e Contas 2024	35
Balanço	36
Demonstração de Resultados	37
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa	37
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	38
Anexo às demonstrações financeiras	51
4. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	54
5. Sobre o Health Cluster Portugal	

# Sumário Executivo

Em 2024 o HCP continuou a perseguir a sua missão, estatutariamente consagrada, de contribuir para uma maior competitividade da cadeia de valor nacional da Saúde pela valorização do conhecimento gerado e disponível nas universidades, nos institutos de investigação, nos hospitais e nas empresas num quadro de desenvolvimento económico e social, de sustentabilidade e de mais e melhor saúde para todos.

E nesse sentido fica alguma frustração por não ter sido possível, durante o ano que passou, ter ido mais longe na concretização do conjunto de medidas e ações que foram identificadas e desenhadas no âmbito do **Grupo de Trabalho Mais Economia e Saúde** tendo em vista a facilitação e incentivo do investimento, da competitividade e da internacionalização deste setor.

Em todo o caso, há uma sólida base de trabalho (que pode ser consultada aqui) que importa ativar, de forma organizada e consequente, tão rápido quanto possível.

Numa outra dimensão, a da organização do sistema nacional de saúde e em particular do SNS (Serviço Nacional de Saúde), o ano que passou foi marcada por uma discussão quase permanente, na maior parte das vezes demasiado contaminada pela ideologia e sobretudo usada como instrumento da confrontação político-partidária, onde, entre outros temas, a manutenção ou extinção da **Direção Executiva** foi um dos pontos quentes. A este propósito, valerá a pena revisitar o trabalho de reflexão que sobre esta temática o HCP publicou em 2021 com a proposta do Instituto SNS – Entidade Gestora do SNS, que se mantém atual.

Da agenda e das prioridades do HCP emerge um outro tema: o da preocupante ausência de uma **estratégia nacional – clara, consensual e exequível – para a transformação digital da saúde**, que possa guiar e orientar as diferentes iniciativas neste domínio dos principais agentes, a começar pelo estado.

Trata-se de uma oportunidade de ouro para se promover, no plano interno, a necessária reforma e a melhoria da resposta do sistema de saúde às crescentes e desafiantes necessidades por parte dos cidadãos, e de se alavancar um posicionamento competitivo e ainda mais acentuado nos mercados globais mais exigentes.

Também neste domínio há caminho proposto no âmbito do Grupo de Trabalho Mais Economia e Saúde e há um conjunto de atividades e de iniciativas do HCP que estão em curso, designadamente no âmbito da Agenda Mobilizadora Health from Portugal, onde merece destaque, pela ambição e pelo caráter inovador, o desenvolvimento do **Portugal Health Data Lake**.

Em elevada articulação com a dinâmica da digitalização do ecossistema da saúde, merece também nota o movimento de transição que o HCP está a levar a cabo no que diz respeito à promoção da abordagem **Value Based Healthcare**, onde o ano de 2024 assistiu à conclusão da iniciativa pioneira e demonstradora, lançada em 2017, na cirurgia da catarata e na degenerescência macular com a idade e, em simultâneo, à conceptualização de uma nova etapa, a arrancar em 2025, com a evolução para um patamar de afirmação e sustentabilidade, com ação ao nível do benchmarking, da capacitação e da acreditação de profissionais e de unidades prestadoras de cuidados.

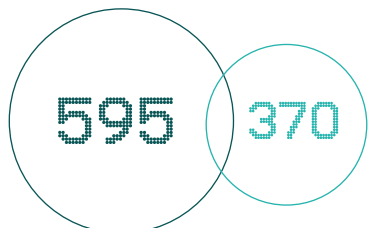
Afigura-se cada vez mais claro, mais consensual e mais atual, o caminho da promoção de uma nova (e disruptiva) saúde, verdadeiramente orientada ao cidadão e ao doente, com base numa estratégia clarividente e integradora das diferentes dimensões em presença, em que a **prevenção** ganha dimensão fundamental e a inteligente utilização das mais modernas **ferramentas de gestão** e da **tecnologia** são elementos estruturantes.

O HCP tem procurado trazer a agenda da saúde para esta visão e tem procurado lançar e dinamizar, de forma mais direta ou mais indireta, as ações e iniciativas nesse sentido que considera mais oportunas.

As **Innovating Health Together Conferences** vêm-se afirmando como uma referência e um momento de sinalização desta visão. Assim foi a edição de 2024 e estamos a trabalhar para que possa assim ser a edição deste ano.

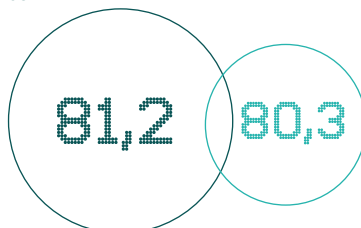
# A Saúde em Portugal

Médicos por 100 000 habitantes



Ano de reporte 2023 · Fonte INE / Pordata · Ano de publicação 2023 · Comparador OCDE 38 (2022 ou ano mais próximo) 370

Esperança de média de vida à nascença anos



Ano de reporte 2021-2023 · Fonte INE / Pordata · Ano de publicação 2024 · Comparador OCDE 38 (2022 ou ano mais próximo) 80,3

Taxa de mortalidade infantil (%) por 1000 nascimentos



Ano de reporte 2023 · Fonte INE / Pordata · Ano de publicação 2023 · Comparador OCDE 38 (2022 ou ano mais próximo) 370

Hospitais



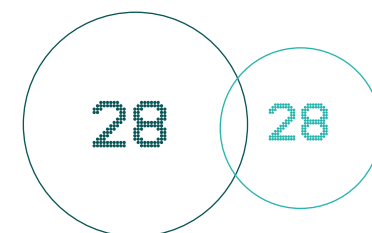
Ano de reporte 2022 (provisional) · Fonte INE / Pordata · Ano de publicação 2023

Camas de hospitais por 100 000 habitantes



Ano de reporte 2022 (provisional) · Fonte INE / Pordata · Ano de publicação 2023 · Comparador OCDE 38 (2022 ou ano mais próximo) 430

Farmácias por 100 000 habitantes



Ano de reporte 2023 · Fonte INE / Pordata · Ano de publicação 2024 · Comparador OCDE 38 (2022 ou ano mais próximo) 28

Investimento em I&D milhões €



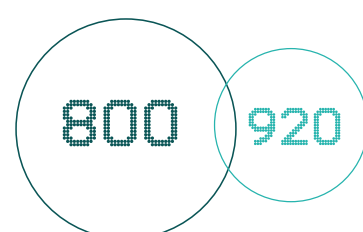
Ano de reporte 2022 · Fonte DGEEC Ano de publicação 2023

Publicações científicas em ciências médicas e da saúde



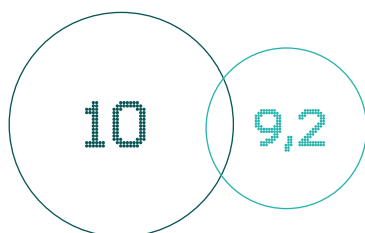
Ano de reporte 2023 · Fonte DGEEC Ano de publicação 2024

Enfermeiros (por 100 000 habitantes)



Ano de reporte 2022 · Fonte INE / Pordata · Ano de publicação 2023 · Comparador OCDE 38 (2022 ou ano mais próximo) 920

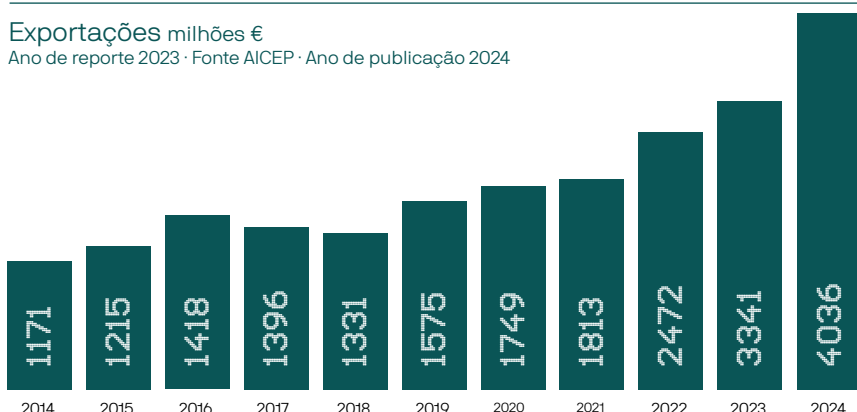
Despesas em Saúde % PIB



Ano de reporte 2023 · Fonte INE / Pordata · Ano de publicação 2023 · Comparador OCDE 38 (2022 ou ano mais próximo) 9,2

Exportações milhões €

Ano de reporte 2023 · Fonte AICEP · Ano de publicação 2024



# Introdução

Apresenta-se neste documento o Relatório de Gestão e Contas do Health Cluster Portugal (HCP) relativo ao exercício de 2024.

A descrição das principais atividades desenvolvidas, bem como a sua execução orçamental, constam do capítulo I.

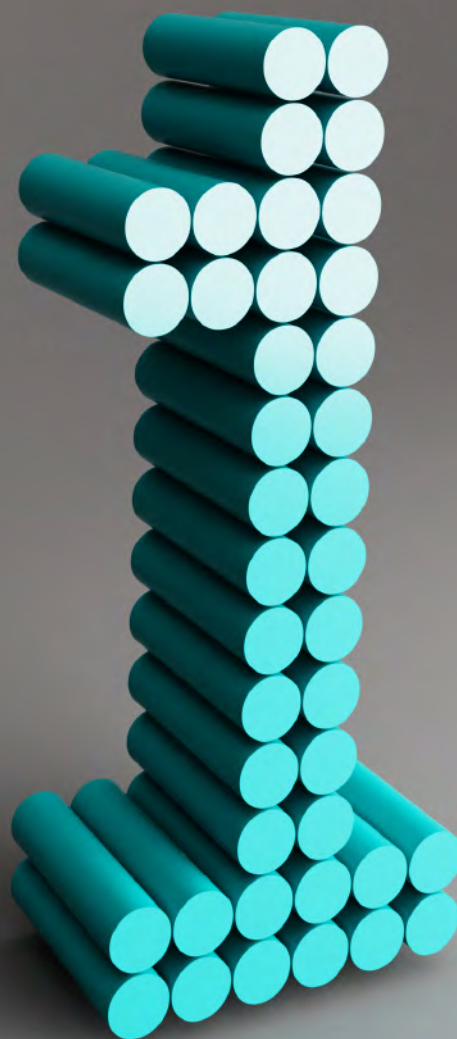
No capítulo II é apresentada a proposta de aplicação de resultados.

O capítulo III é reservado ao Balanço e Contas, e no capítulo IV surge o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.

O capítulo V e para finalizar, é dedicado à apresentação do HCP, mais concretamente a sua missão e visão estratégica, o seu modelo de organização interna e composição dos seus órgãos sociais, bem como a dinâmica associativa que lhe está subjacente.

---

# Atividades desenvolvidas em 2024



## Atividades desenvolvidas em 2024

O HCP tem vindo a reforçar o seu papel estratégico: por um lado, mantendo uma postura de vigilância face ao ambiente global e às tendências emergentes e, por outro, enquanto parte integrante de soluções na resposta às necessidades e oportunidades identificadas para o setor da saúde.

No ano de que agora se dá reporte, a sua ação foi orientada pelas iniciativas previstas no Plano de Atividades aprovado na Assembleia Geral de novembro de 2023, o qual estava estruturado num conjunto de 8 Grandes Apostas definidas com base na Visão e Plano Estratégico 2030, nas medidas elencadas no Pacto para a Competitividade e Internacionalização “Saúde + Valor” (assinado em 2019 com o Governo Português) e no **Plano de Desenvolvimento da Saúde (PDS)** de março de 2021.

Na reflexão do HCP sobre a **Visão 2030 para o setor da Saúde em Portugal** foram identificadas um conjunto de **macro-tendências** que podem e devem ser apostas de Portugal no desenvolvimento do setor e que incluem: o **tech-enabled healthcare**, a **inovação aberta**, o **envelhecimento ativo**, o **paciente 2.0** e o **value-based healthcare (VBH)**. Para estruturar a resposta aos desafios no contexto das oportunidades identificadas, foram definidas **4 agendas estratégicas** –Quadro I.

### Quadro I - Agendas Estratégicas



#### Inovação

Promover a colaboração e a translação em I&D



#### Digitalização

Acelerar a expansão do ecossistema digital



#### Industrialização

Apoiar a atração de investimento direto e a cooperação industrial



#### Dados

Implementar o value-based healthcare (VBH) e facilitar o acesso aos dados

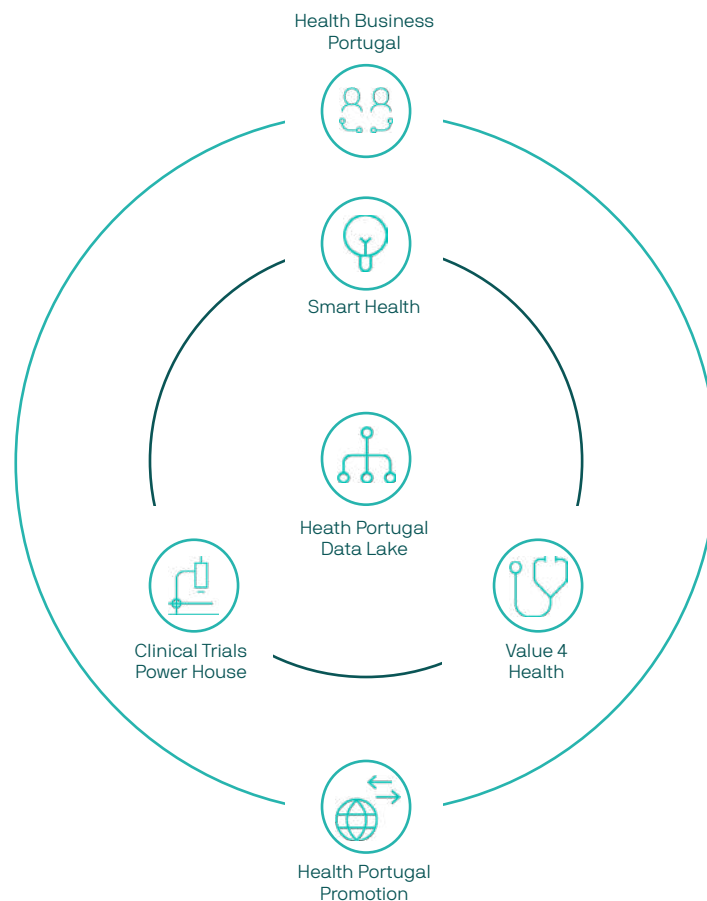
Em paralelo, foram ainda elencadas um conjunto de iniciativas-âncora no **Plano de Desenvolvimento da Saúde (PDS)** que visam dar resposta a 6 áreas estratégicas identificadas, com vista a incrementar a atratividade e competitividade do Ecosistema português da Saúde no contexto europeu e mundial.

Este documento constituiu ainda a essência e a estrutura da resposta do HCP às Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Neste quadro, surgiram duas grandes iniciativas, o European Digital Innovation Hub ou Pólo de Inovação Digital de Saúde Português - DigiHealthPT - e a Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial do PRR - Health *from* Portugal (HfPT, Quadro II), ambos concebidos e coordenados pelo HCP, e que se estão a afirmar como estruturantes na modernização do ecossistema da Saúde em Portugal.

Quadro II- Estrutura conceptual e objetivos do HfPT

	<p><b>Health Portugal Data Lake</b> Criar um grande repositório de dados de saúde que suporte a inovação</p>	<p>Definir uma estratégia global e holística para o setor nacional da Saúde e assumir uma aposta num conjunto restrito de subclusters assentes em perfis de especialização inteligente selecionados.</p>
	<p><b>Smart Health</b> Fomentar um novo paradigma de gestão dos Sistemas de Saúde centrada no utente que reduza custos e melhore a qualidade dos serviços prestados</p>	<p>Potenciar o aumento das exportações e a atração de investimento direto estrangeiro, e tornar Portugal num Living Lab e Test Bed de referência na área da Saúde, a nível mundial.</p>
	<p><b>Value 4Health</b> Criar framework e tecnologia que potenciem modelos de cuidados com base em valor</p>	<p>Promover e apoiar o investimento em I&amp;D e Inovação e o Empreendedorismo, colocando Portugal ao nível da média europeia nos principais indicadores de Ciência &amp; Tecnologia, e potenciando a criação de novas empresas e de maior valor acrescentado para a economia.</p>
	<p><b>Clinical Trials Powerhouse</b> Posicionar Portugal como destino estratégico para a realização de ensaios clínicos</p>	<p>Promover um melhor encontro entre oferta e procura, e potenciar a contratação de recursos humanos devidamente qualificados e capacitados.</p>
	<p><b>Health Business Portugal</b> "Attracting good ideas to build and promote cutting-edge companies"</p>	<p>Criar um ambiente cada vez mais "amigo" das empresas, permitindo-lhes que possam concentrar os seus esforços na competitividade dos seus produtos e serviços.</p>
	<p><b>Health Portugal Promotion</b> Colocar a Health Portugal no radar dos key opinion leaders (KOLs) e decision makers globais</p>	<p>Promover um sistema de saúde mais eficiente, mais sustentável e com melhores resultados.</p>



Da boa articulação entre estes documentos orientadores da ação do HCP, resultou um conjunto de Grandes Apostas para a Saúde, que se organizam em torno das já mencionadas **4 agendas estratégicas**, identificadas na Visão 2030 para o setor - Quadro III.

A visão estratégica do HCP, suportada nos documentos e nas reflexões referidas, foi arrumada num conjunto de grandes apostas em que se estruturaram as ações e as iniciativas levadas a cabo no ano de 2024.

Quadro III - Grandes Apostas para a Saúde

Grandes Apostas	Inovação Promover a colaboração em ID	Industrialização Apoiar a atração de IDE e a cooperação industrial	Digitalização Acelerar expansão do ecossistema digital	Dados Implementar VBHC e facilitar acesso a dados
Fortalecimento da investigação clínica e biomédica	●	●		
Promoção do segmento da Biotecnologia e IVD	●	●		
Promoção do cluster de Saúde português		●		
Criação de Datalake	●		●	●
Fomento do Value-based healthcare			●	●
Promoção do segmento da Smarthealth e biomédica	●	●	●	●
Articulação com dinâmicas europeias (EHDS, HIMSS, WEF, EIT Health, ...)	●	●	●	●
Reforma e reflexão sobre o Sistema Nacional de Saúde	●	●	●	●



# Ações e Iniciativas

Partindo das 8 Grandes Apostas para a Saúde assumida no Plano de Atividades para 2024, apresentam-se de seguida as ações e iniciativas realizadas



Clique nos links para navegar no documento e obter informação complementar sobre as iniciativas

## 1. Fortalecimento da Investigação Clínica e Biomédica

- Acompanhamento e participação no processo de [dinamização da AICIB](#) – Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica, na qualidade de associado-fundador, juntamente com a FCT, Infarmed e APIFARMA.
- Acompanhamento das atividades do [vertical Clinical Studies do projeto Health from Portugal das Agendas Mobilizadoras do PRR](#) e dos seus principais resultados.

## 2. Promoção do segmento da Biotecnologia e IVD



- Execução do projeto Europeu [COBIOE](#), nomeadamente das componentes de mapeamento do segmento de bioprodução em Portugal e organização de focus groups.
- Participação no Workshop “Supporting the translation and development of health biotech innovation in strategic areas of high European benefit” organizado pela DG RTD em novembro, em Bruxelas.
- Participação na BioEurope, em novembro, em Estocolmo.



- Arranque do projeto europeu [Innomed Catalyst](#).



## 3. Promoção do cluster de Saúde português

### Comunicação Health Cluster Portugal



- Promoção do [website do HCP](#) e dos websites das suas iniciativas, incluindo da marca [Health Portugal](#), do [Turismo Médico](#), da [Agenda Mobilizadora HfPT](#), do [Roadshow de internacionalização](#) e da [Innovating Health Together Conference](#).
- Criação e gestão de conteúdos nas redes sociais do HCP - Twitter, LinkedIn e Youtube.
- Elaboração e disseminação pelos Associados da Newsletter semanal.
- Contacto regular com os media sobre a agenda mediática do HCP e da Saúde nacional.

### Conferência Anual - Innovating Health Together Conference

- Organização da [Innovating Health Together Conference](#), XV Conferência Anual do HCP, sob o tema *Building bridges in Europe and beyond* realizada nos dias 15 e 16 de outubro, no Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota, no Porto. A Conferência, que é já uma referência no país, reuniu mais de 600 participantes de mais de 30 nacionalidades, com o objetivo de fortalecer o posicionamento do setor, promover a partilha de conhecimento e fomentar o networking entre profissionais e organizações do setor da saúde.



## Health Business Portugal



- Implementação de um hub de desenvolvimento de negócio em Saúde - [Health Business Portugal](#), nomeadamente pela coordenação do WP16 da Agenda mobilizadora HfPT e pelo desenvolvimento de requisitos e conteúdos para a plataforma tecnológica de suporte à sua operação.

## Promoção da marca Health Portugal

A marca Health Portugal é um recurso estratégico essencial para promover e internacionalizar a oferta portuguesa no setor da Saúde. Funciona como um selo de qualidade e inovação, reunindo empresas, instituições de investigação e outros agentes do setor para reforçar a competitividade de Portugal no mercado global. No âmbito desta iniciativa chéu foram desenvolvidas as seguintes ações:



- Promoção do portal [Health Portugal](#) enquanto montra agregadora da oferta Portuguesa de produtos e serviços em Saúde.



- Criação de conteúdos e sua dinamização pelas duas redes sociais da marca Health Portugal: [Facebook](#) e [Instagram](#).
- Criação e dinamização de uma newsletter mensal que destaca notícias e iniciativas que promovem a internacionalização do setor.
- Vigilância e atualização permanente do Tableau de Board do setor da Saúde nacional.



## Plano de Internacionalização

O plano de internacionalização da marca Health Portugal foi crucial para a expansão e competitividade dos associados. A participação nas missões da marca permitiu o acesso a novos mercados, ampliação da rede de contatos, maior visibilidade internacional e desenvolvimento de negócios em parceria. As missões de 2024 incluíram os seguintes eventos/mercados:

- Arabhealth, EAU
- HIMSS, Itália
- MEDICA, Alemanha
- BioEurope, Suécia



## Turismo médico

- Promoção do [turismo médico](#) nacional, no âmbito do Protocolo de Cooperação para a Promoção Internacional da Oferta Portuguesa de Turismo Médico, celebrado em 2019 entre o HCP, a APHP, o Turismo de Portugal e a AICEP.
- Alargamento do Projeto Medical Tourism in Portugal a uma nova especialidade, passando a Medicina Dentária a integrar a oferta nacional de Turismo Médico.

#### 4. Criação de um datalake nacional de saúde

O Data Lake concebido pelo consórcio LACUS em 2018, toma agora forma, no ano de 2024, através dos seguintes desenvolvimentos no âmbito da Agenda Mobilizadora Health from Portugal (HfPT):

- Definição da arquitetura tecnológica, garantindo a conformidade regulatória em matéria de privacidade de dados;
- Harmonização de dados de saúde com recurso a standards internacionais, assegurando a interoperabilidade e a qualidade da informação;
- Desenvolvimento de um MVP (Produto Mínimo Viável) demonstrador, validando o funcionamento da solução e preparando o caminho para a sua implementação plena.

#### 5. Fomento do value-based healthcare

O projeto VBH Cirurgia da Catarata e Tratamento da Degenerescência Macular da Idade, chega ao seu término em dezembro de 2024, com os seguintes marcos:

- Publicação do 4º Relatório Anual [VBH CAT](#)
- Publicação do 2º Relatório Anual [VBH DMI](#)

Recorrendo à dinamização do projeto [Valu4Health](#) da Agenda Mobilizadora Health from Portugal (HfPT), foi conceptualizado o projeto, saúde Baseada em Valor: Benchmarks, Capacitação e Sustentabilidade no sistema nacional de saúde, que pretende dar continuidade às atividades do HCP nesta área.

#### 6. Promoção do segmento da smart health

##### Smart Health Network

- Dinamização do subcluster Smart Health do HCP, com a organização de grupos de trabalho em 3 áreas específicas, Biosensores, Modelos preditivos e simulação médica.
- Expansão do subcluster através da inclusão de novos associados.
- Levantamento de necessidades e tendências em ambiente hospitalar e com associações de doentes.
- Organização de [reunião presencial](#) na Egas Moniz School of Health and Science e visita aos centros de simulação da instituição no dia 24 de setembro.



##### Digit-Pre

- Execução do projeto [Digit-Pre](#) com a seleção de 12 sub-projetos colaborativos envolvendo 26 empresas, das quais 3 portuguesas, e início do programa de suporte à inovação para o desenvolvimento de soluções digitais de prevenção, predição e cuidados à distância.

##### TEF-Health

- Execução do projeto Europeu em consórcio [TEF Health](#), para teste e experimentação de soluções de AI em ambiente real, incluindo ações de comunicação e disseminação para PME e apoio à preparação e desenvolvimento da primeira call para o desenvolvimento de serviços de apoio a PME Europeias.

### European Digital Innovation Hub

- Execução do projeto [DigiHealthPT - Digital Health Portugal](#), com a prestação de serviços destinados a promover a transição e inovação digital em PME e entidades do setor público.
- Organização do HealthTech Showroom com 17 PME e de uma sessão de matchmaking com investidores com 100 participantes.
- Organização de 7 webinars sob a iniciativa JoinHealth, que contaram com mais de 200 participantes.
- Organização e participação em 4 eventos de promoção e divulgação, incluindo o evento de lançamento em fevereiro, que totalizaram mais de 250 participantes.
- No âmbito do plano de Comunicação e Disseminação, o [DigiHealthPT](#) participou em 5 feiras e conferências internacionais, publicou 2 newsletters, 2 press releases e realizou mais de 40 publicações nas redes sociais.

## 7. Articulação com dinâmicas europeias em temas de relevo para o cluster

### HIMSS Iberian community

- Organização da sessão “How are Iberian hospitals dealing with the potential and challenges of data and AI”, na Innovating Health Together Conference, no dia 15 de outubro de 2024, no Porto.
- Participação no plano de revamp das comunidades europeias do HIMSS com definição de novos modelos de colaboração e integração do HCP no Comité Executivo.

### Projeto europeu EDAH

- Execução e conclusão do projeto [EDAH](#) com o desenvolvimento, publicação e apresentação do Joint Action Plan, cujo objetivo era apoiar a criação e implementação do Espaço Europeu de Dados de Saúde (EHDS).

## 8. Reforma e reflexão sobre o sistema nacional de saúde

- Num trabalho que vinha do ano anterior, o HCP esteve particularmente envolvido na coordenação e dinamização do Grupo de Trabalho Mais Economia e Saúde, que juntou representantes dos Ministérios da Economia e do Mar, da Saúde e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, das agências por si tuteladas (INFARMED, SMPS e ACSS) e das principais associações empresariais do setor, que formaram uma vasta e qualificada equipa de mais de 100 pessoas com conhecimento profundo e elevada representatividade da cadeia de valor nacional da saúde. O resultado foi um conjunto coerente e sustentado de propostas de ação, que foram consideradas determinantes para o salto qualitativo e quantitativo na afirmação da Saúde enquanto motor do desenvolvimento económico. A sua taxa de concretização ainda é muito baixa, situação a que não terá sido alheia a mudança de governo.

# Atividades transversais

## Cluster de competitividade

- Apresentação da candidatura pelo HCP no âmbito do reconhecimento dos clusters de competitividade para o novo ciclo de 2024-2030, cuja decisão de renovação foi aprovada em janeiro de 2025.

## Pequenos-Almoços com o Presidente

- Organização dos “Pequenos Almoços com o Presidente”, para a discussão de temas estratégicos em áreas como Smart Health, MedTech, Investigação, Indústria Farmacêutica, Biotecnologia e Prestação de Cuidados de Saúde.

## Participação em grupos de trabalho

- Participação em reuniões e grupos de trabalho de reflexão e definição estratégica nacionais e internacionais, para reforço do posicionamento do HCP e do setor, nomeadamente:
  1. no Grupo de Peritos em Saúde para o Horizonte Europa, coordenado pela AICIB;
  2. na Plataforma Regional de Especialização Inteligente “Ciências da Vida e Saúde”, promovida pela CCDR-N;
  3. no grupo de trabalho da iniciativa da Comissão Europeia ‘1+ Million Genomes’;
  4. no grupo de trabalho da Parceria Portugal Clusters;
  5. no Conselho Setorial da Saúde e Serviços à Comunidade, promovido pela ANQEP;
  6. no Grupo de Trabalho Economia e Saúde (GT-MES), coordenado pelo Ministério da Economia e do Mar, em estreita articulação com o Ministério da Saúde e com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e respetivas agências tuteladas (INFARMED, SMPS e ACSS);
  7. no ScanBalt Digital Work Group, promovido pelo metacluster Scanbalt.
  8. na comunidade de Hubs de Inovação Global Coalition for Value in Healthcare, a convite do World Economic Forum (WEF) e nos trabalhos no âmbito do grupo Engagement and Learning sobre o tema VBH;
  9. na comunidade Global Enablers Community – value Based Payment, a convite do World Economic Forum (WEF), e nos trabalhos no âmbito do grupo de discussão;
  10. na Comissão Setorial para a Saúde (CS/09) do Instituto Português da Qualidade;
  11. no Grupo de Trabalho de Ideação de projetos europeus em Medicina de Precisão e Personalizada do MedicNest.

## Auscultação aos Associados

- Inquérito anual aos Associados para melhor adequação das iniciativas do HCP às suas expectativas concretas.
- Questionários aos participantes das iniciativas promovidas pelo HCP para implementação de melhorias nos temas e formatos.
- Questionários aos participantes em eventos do plano de internacionalização para implementação de melhorias nos formatos e mercados alvo.
- Questionários aos participantes no projeto Health from Portugal para levantamento de necessidades de proteção da propriedade intelectual, suporte ao desenvolvimento do modelo de negócio, suporte à certificação e à entrada em novos mercados.

### Prospecção e disseminação de oportunidades

- Identificação e divulgação de oportunidades de negócio e parceria, através das plataformas Health Portugal e da Smart Health Subcluster, de campanhas de email, incluindo a newsletter semanal HCP news, as redes sociais (LinkedIn e Twitter) e/ou contactos institucionais.

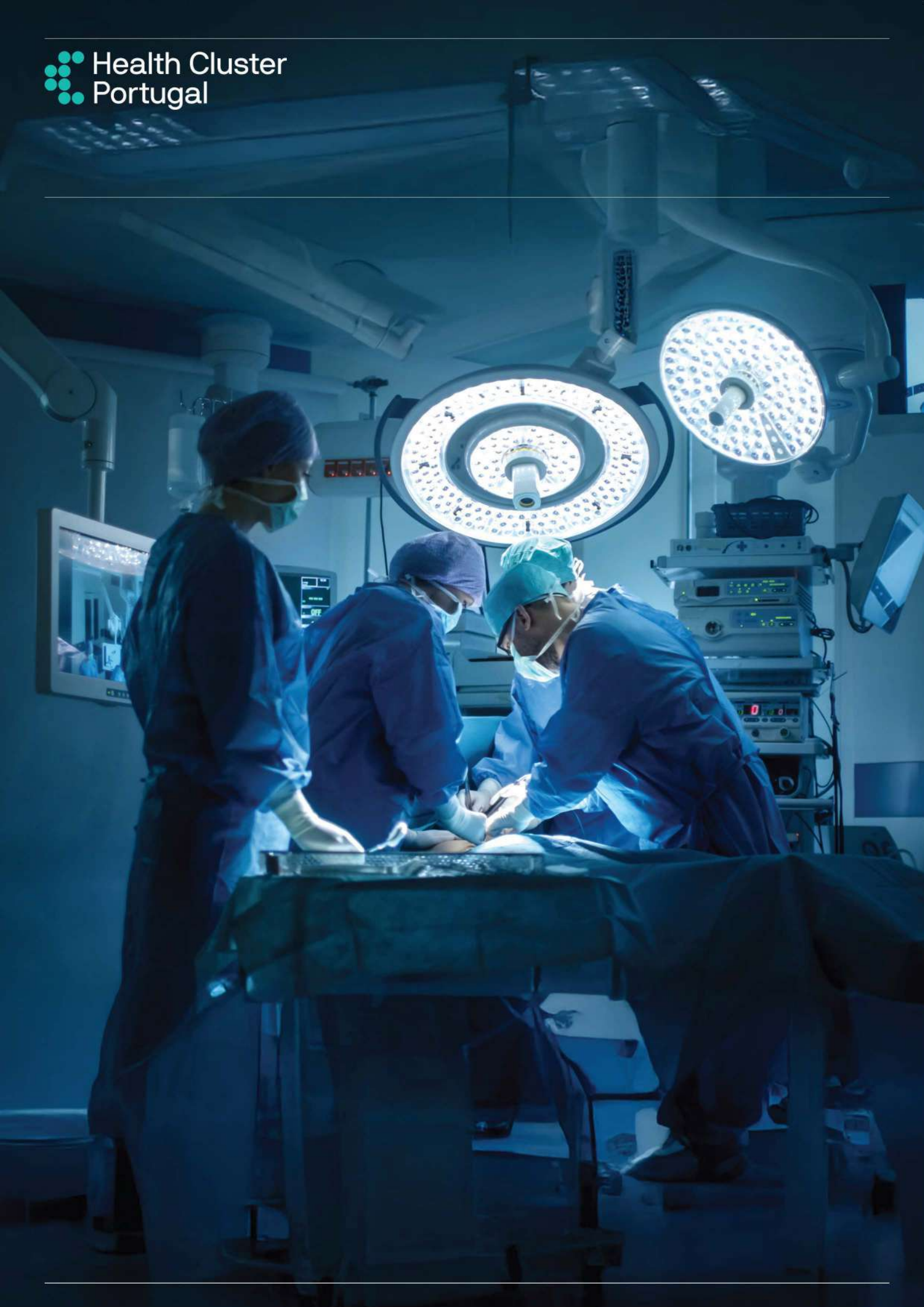
### Sessões de informação e networking

- Organização de reuniões temáticas, workshops e sessões de informação e networking para associados, para o setor e/ou para a comunidade (mais informações na Tabela II, página 22).

Tabela I - Participação em Sessões de informação e Disseminação

Descrição	Tipo de evento	Data	Organização
Participação na mesa Redonda: Perspetivas e Desafios Atuais do Fórum dos Fabricantes	Conferência	2024/01/25	Infarmed
Apresentação do DigiHealthPT EDIH no webinar Digital Health and Data Thematic Innovation Ecosystem	Webinar	2024/03/19	ECHAlliance
Seminário sobre o ecossistema de saúde português e o papel do HCP na sua dinamização	Seminário	2024/04/08	i3S
Participação no Open day do CITEVE dedicado à Saúde e Bem-estar com a apresentação "Portugal como um hub de desenvolvimento do negócio em saúde".	Conferência	2024/04/18	CITEVE
Participação na sessão "Health innovations driven by artificial intelligence and data lakes: insights from the 'responsible AI' consortium" da Conferência DSPA Insights 2024	Conferência	2024/05/20	DSPA
Moderação de mesa redonda no 3º Encontro AICIB	Conferência	2024/05/21	AICIB
Participação na mesa Redonda "Investigação Clínica em Portugal" no âmbito do Open Day da AIBILI	Conferência	2024/06/05	AIBILI
Apresentação na sessão "Financiamento das ULS com uma intervenção sobre as iniciativas de Investigação e desenvolvimento" da conferência One Digital Health	Conferência	2024/06/07	e-mais
Apresentação do DigiHealthPT EDIH no evento do 5º aniversário do VOH Colab, sob o tema Digital Innovation for High-Value in Healthcare	Conferência	2024/06/18	VOH Colab
Reunião com delegação do Governo do Distrito de Jinjiang, Chengdu, da República Popular da China, em visita à Europa	Reunião	2024/06/18	-
Apresentação do TEF-Health e DigiHealthPT EDIH no evento "Bridging UPTEC"	Encontro	2024/07/03	UPTEC
Apresentação de sessão sob o tema "Innovation in Digital Health" na Future Health Conference	Conferência	2024/10/09	Porto4Ageing, UP
Apresentação de palestra no "Coimbra Invest Summit"	Conferência	2024/10/11	Câmara Municipal de Coimbra

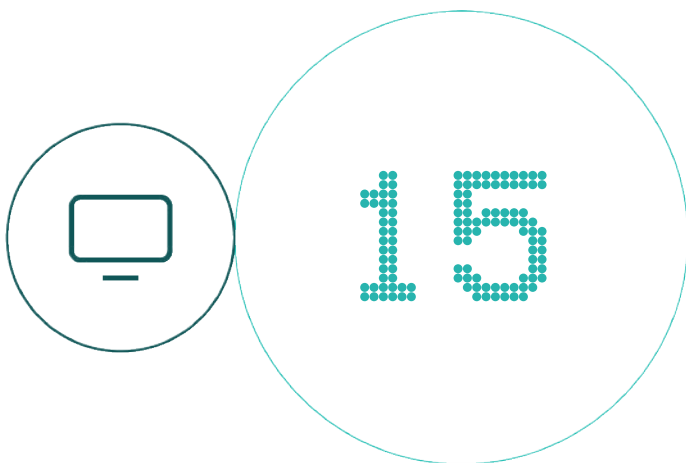
Moderação da sessão Innovation for resilience - healthcare no "Action Tank BIN@Porto 2024"	Conferência	2024/10/23	FEUP
Participação na mesa redonda "Inteligência Artificial Ética na Saúde" da 3ª Conferência SocioDigital Lab 2024	Conferência	2024/11/20	ISCTE
Participação na Mesa Redonda "Digitalização em Saúde: Perspetivas" da Conferência Anual do Infarmed	Conferência	2024/11/20	Infarmed
Participação no Young Researchers Day do IPO Porto	Conferência	2024/11/28	IPO Porto
Participação no Seminário "Futuro do Turismo de Saúde e Bem-estar"	Seminário	2024/12/09	Porto Business School



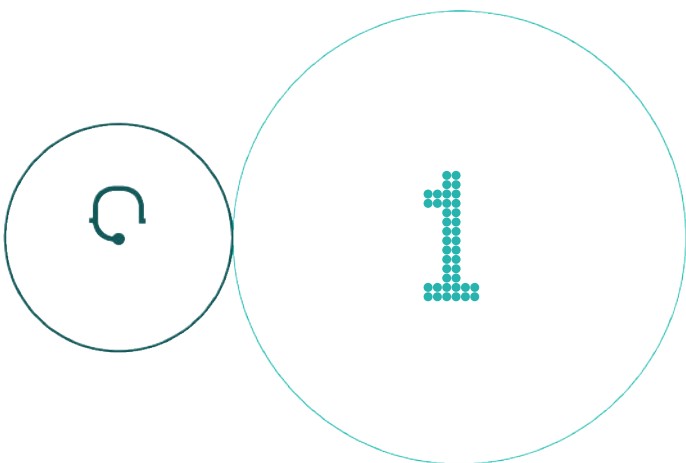
# 2024 em revista

## Eventos HCP

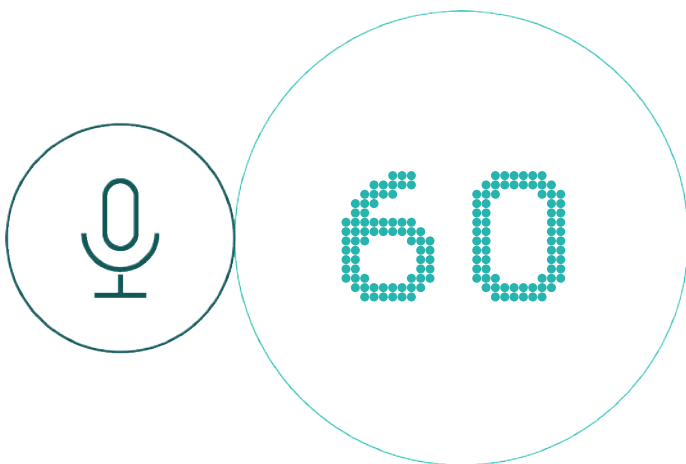
Sessões de informação (inclui webinars, workshops, reuniões de projetos)



Conferências



Oradores



Participantes

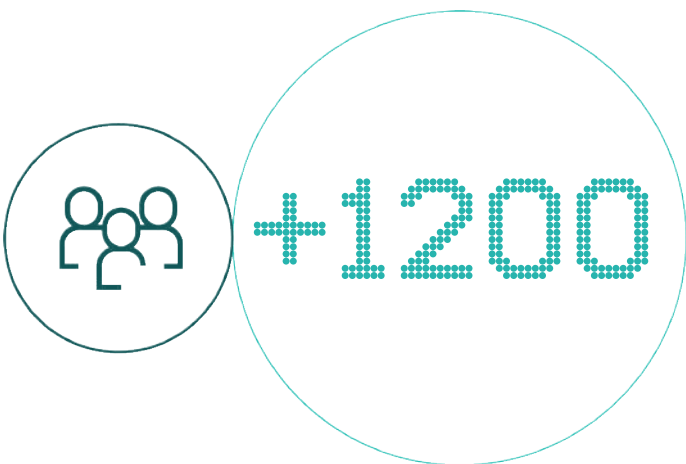
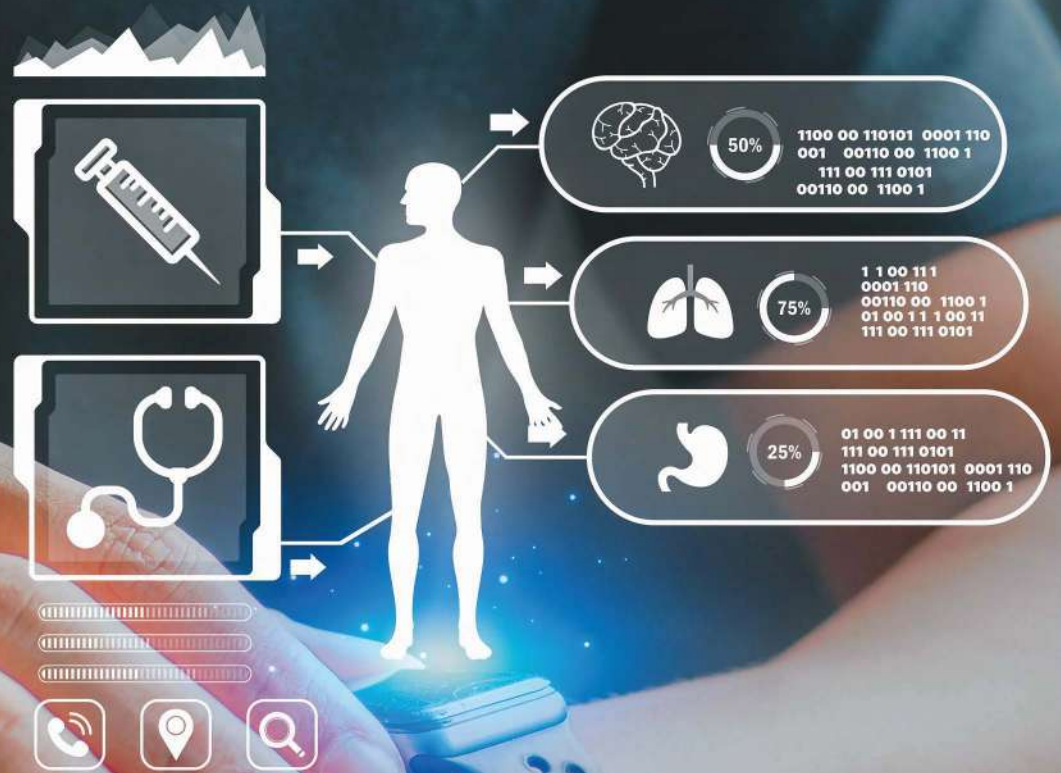


Tabela II - Eventos e missões HCP

Designação	Data	Tipo de evento
Missão empresarial aos Emirados Árabes Unidos e à feira ArabHealth numa parceria com a AICEP	29 de janeiro a 1 de fevereiro	Feira
EDIH Kick-Off Meeting - Apresentação Pública dos Projetos DigiHealthPT e TEF-Health Nó Português	8 de fevereiro	Reunião Presencial
JoinHealth - Understanding Medical Devices Regulation	9 de abril	Webinar/Ws
Reunião do Conselho de Orientação e Fiscalização (COF) da Agenda Mobilizadora do PRR HfPT	10 de abril	Reunião Presencial
JoinHealth - How to get your Digital Therapeutics (DTx) reimbursed in Europe	16 de abril	Webinar/Ws
JoinHealth - Software enquanto DM e as implicações regulamentares da utilização de IA	7 de maio	Webinar/Ws
JoinHealth - Mastering Clinical evaluation for Medical Devices	14 de maio	Webinar/Ws
Participação na HIMSS European Healthcare Conference and Exhibition 2024 em Roma	29 a 31 de maio	Feira
1º encontro Agenda HfPT - Matosinhos	21 de junho	Reunião Presencial
Pequenos-Almoços com o Presidente - Smart Health, Medtech e dispositivos	9 de setembro	Reunião Online
Pequenos-Almoços com o Presidente - Ciência, Investigação e Universidades	10 de setembro	Reunião Online
Pequenos-Almoços com o Presidente - Indústria Farmacêutica e Biotecnologia	18 de setembro	Reunião Online
Pequenos-Almoços com o Presidente - Prestação de cuidados e MC-DT's	23 de setembro	Reunião Online
Sessão intercalar de apresentação de resultados HfPT	15 de outubro	Reunião Presencial
Brokerage event com investidores e healthcare providers no âmbito da IHT Conference	16 de outubro	Brokerage
HealthTech Showroom - IHT Conference	16 de outubro	Mercado
IHT Conference	15 e 16 de outubro	Conferência

JoinHealth - From Idea to Product	22 de outubro	Webinar/Ws
JoinHealth - Human-Centred Design of Health Technologies	29 de outubro	Webinar/Ws
JoinHealth - Driving Growth through Innovation Management: Insights and Strategies	5 de novembro	Webinar/Ws
Participação na feira BioEurope, em Estocolmo	4 a 6 de novembro	Feira
Participação na feira MEDICA 24	11 a 14 de novembro	Feira
3º Encontro das Comissões Coordenadoras do HfPT	3 de dezembro	Reunião Presencial
Reunião do Conselho de Orientação e Fiscalização (COF) da Agenda Mobilizadora do PRR HfPT	9 de dezembro	Reunião Online



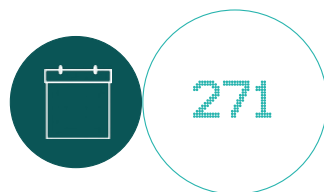
# Visibilidade e Comunicação

## LinkedIn

Seguidores



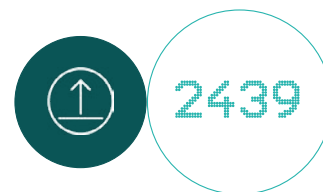
Publicações



Publicação com mais likes



Publicação com mais clicks



Número de grupos ativos

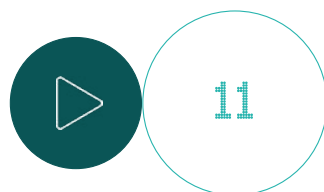


## Youtube

Subscritores



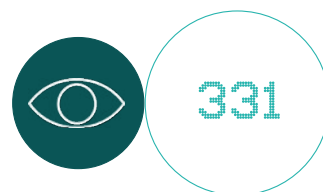
Vídeos



Horas de visualização



Visualizações

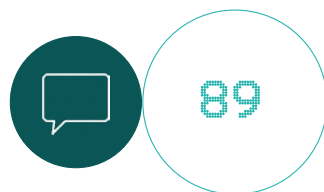


## X

Seguidores



Tweets



## Website

Visitas ao Health Portugal



Visitas ao Health Cluster Portugal

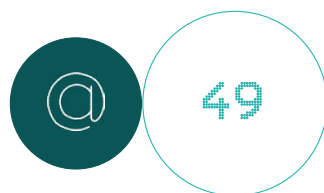


## Media

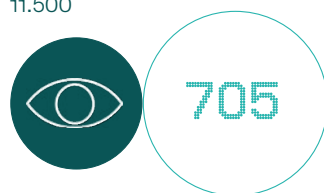
Notícias HCP



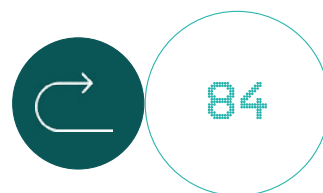
Número de newsletters



Média de aberturas  
11.500



Média de interações





## Execução Orçamental

Em linha com o que tem sido sempre a sua orientação, também em 2024 foi preocupação central da gestão a manutenção do bom equilíbrio entre a execução das atividades previstas e a afetação dos recursos, humanos e financeiros disponíveis, o que se materializou pela realização das iniciativas previstas com os respetivos objetivos a serem alcançados.

Em termos financeiros, comparando o previsto e o realizado, destacam-se os seguintes desvios:

- a) O decréscimo de 40%, face ao previsto, dos subsídios à exploração, resultante do atraso na formalização/contratualização e consequentemente execução de vários projetos que, de algum modo, já vinha do ano anterior;
- b) A diminuição em 56%, face ao previsto, dos fornecimentos e serviços externos, pelas razões apontadas na alínea anterior associadas em grande medida à Agenda Mobilizadora “Health from Portugal” e ao projeto “DigiHealthPT”;
- c) O aumento significativo de 380%, face ao previsto, do valor das imparidades que resulta da adoção em 2024 de critérios mais rigorosos na sua constituição;
- d) O desvio de -86% face ao previsto observado em outros rendimentos e ganhos, provém da inclusão em sede de orçamento, de verbas com a participação de terceiros nas iniciativas do HCP mas que foram efetivamente contabilizadas em 2024 como prestação de serviços; assim, em rendimentos e ganhos, apenas figuram os valores da compensação por terceiros dos fornecimentos e serviços externos, no caso em que o HCP é um mero intermediário, montantes que figuram também enquanto custos;

e) O aumento em 2280%, face ao previsto, do valor dos outros gastos e perdas, que se deveu essencialmente a duas situações que não são imputáveis ao HCP, nomeadamente o facto do HCP ter sido alvo de uma fraude no âmbito da sua participação na Feira MEDICA 2024 no valor de cerca de 12k euros e da exigência da entrega ao estado de cerca de 9k euros de IVA relativo aos descontos praticados na prestação de serviços no âmbito do projeto “DigiHealthPT”, informação que apenas em janeiro de 2025 nos foi transmitida, e que se revelou contrária à informação de que dispúnhamos da própria entidade gestora do projeto em causa;

f) A redução do resultado líquido do exercício, de 20% face ao previsto, que é consequência do conjunto dos desvios elencados nos pontos anteriores.

# Balanço

		Previsto	Real	Desvio
Ativo	<b>Ativo não corrente</b>	125 503	125 307	-195
	<b>Ativo corrente</b>			
	Associados/clientes	133 787	304 661	170 874
	Estado e outros entes públicos	0	345	345
	Outros créditos a receber (subsídios/donativos e outros)	638 130	754 382	116 253
	Diferimentos	0	34 301	34 301
	Caixa e depósitos bancários	526 211	963 193	436 983
	<b>Total do ativo</b>	<b>1 423 630</b>	<b>2 182 190</b>	<b>758 560</b>
Fundos patrimoniais e passivo	<b>Fundos patrimoniais</b>			
	Reservas / resultados transitados	723 603	804 022	80 418
	Resultado líquido do período	152 834	122 184	-30 649
	<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>876 437</b>	<b>926 206</b>	<b>49 769</b>
	<b>Passivo</b>			
	<b>Passivo corrente</b>			
	Fornecedores	15 000	46 437	31 437
Estado e outros entes públicos	50 000	71 335	21 335	
Diferimentos	0	981 769	981 769	
Outras dívidas a pagar	482 193	156 443	-325 750	
<b>Total do passivo</b>	<b>547 193</b>	<b>1 255 984</b>	<b>708 791</b>	
<b>Total dos fundos patrimoniais + passivo</b>	<b>1 423 630</b>	<b>2 182 190</b>	<b>758 560</b>	

Valores em euros

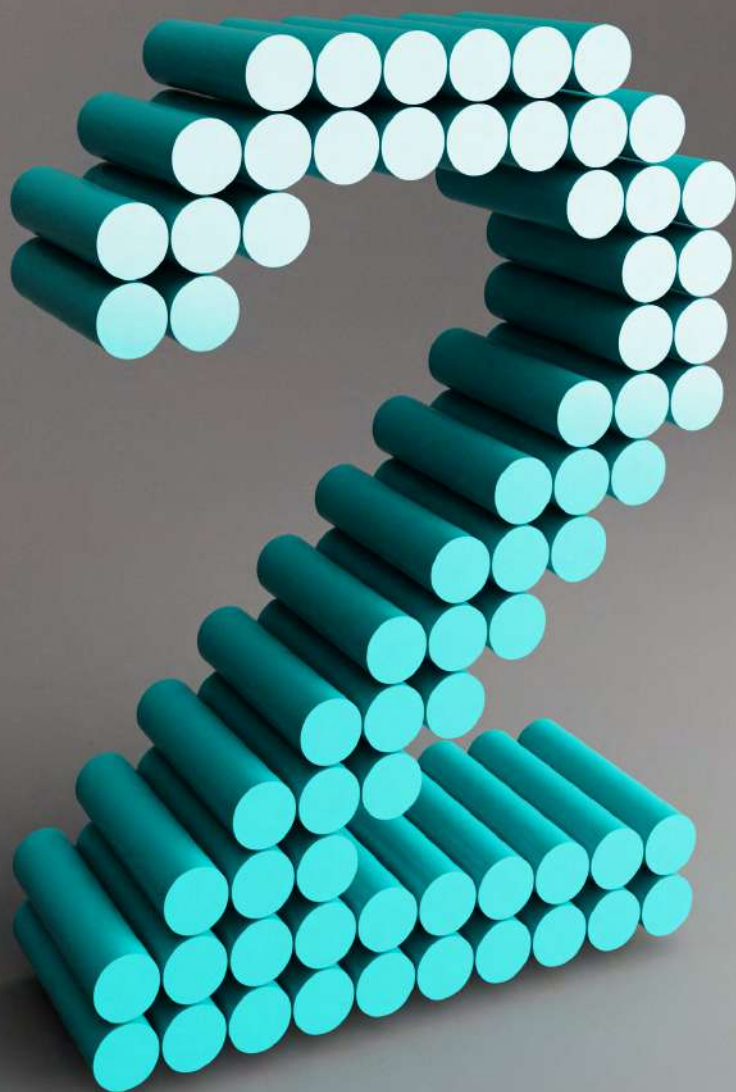
# Demonstração de Resultados

	Previsto (PAO)	Real	Desvio
Prestação de serviços	539 367	584 794	50 427
Subsídios à exploração e Donativos	1 595 324	958 064	-637 260
Fornecimentos e serviços externos	-1 437 613	-627 631	809 982
Custos com pessoal	-818 442	-764 739	53 703
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-10 000	-48 034	-38 034
Outros rendimentos e ganhos	294 198	42 372	-251 825
Outros gastos e perdas	-1 000	-23 797	-22 797
<b>Resultados antes de dep, fin e impostos</b>	<b>161 834</b>	<b>126 029</b>	<b>-35 804</b>
Amortizações do exercício	-9 000	-10 404	-1 404
<b>Resultado operacional</b>	<b>152 834</b>	<b>115 625</b>	<b>-37 209</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0	6 559	6 559
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>152 834</b>	<b>122 184</b>	<b>-30 649</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>152 834</b>	<b>122 184</b>	<b>-30 649</b>

Valores em euros

---

# Proposta de aplicação de resultados



---

## Proposta de aplicação de resultados

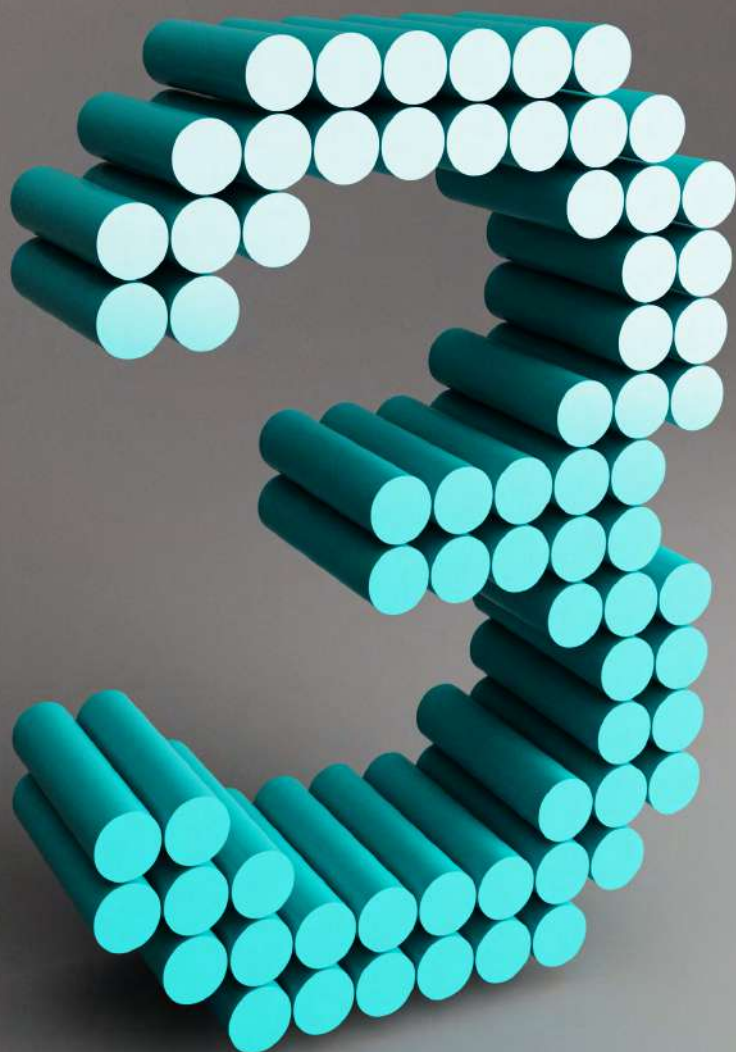
A Direção do HCP propõe que o Resultado Líquido do Período de 2024, no valor de 122.184,38 euros (cento e vinte e dois mil, cento e oitenta e quatro euros e trinta e oito cêntimos), seja transferido para Resultados Transitados.

*Porto, 13 de março de 2025*

*A Direção*

---

# Balanço e Contas 2024



# Balanço

Balanço em 31 de dezembro de 2024		notas	2024	2023
Ativo	<b>Ativo não corrente</b>			
	Ativos fixos tangíveis	4	19 732,75	18 492,84
	Ativos intangíveis	4	1 572,14	5 621,38
	Investimentos financeiros	13	104 002,60	104 002,60
			<b>125 307,49</b>	<b>128 116,82</b>
	<b>Ativo corrente</b>			
	Clientes	5	82 568,29	217 815,19
	Estado e outros entes públicos		345,01	0
	Associados	5 e 10	222 092,41	290 674,57
	Outros créditos a receber	6	754 382,10	154 093,33
	Diferimentos	11	34 300,97	4 384,53
	Caixa e depósitos bancários	16	963 193,38	1 039 277,46
			<b>2 056 882,16</b>	<b>1 706 245,08</b>
		<b>Total do ativo</b>	<b>2 182 189,65</b>	<b>1 834 361,90</b>
Fundos patrimoniais e passivo	<b>Fundos patrimoniais</b>			
	Resultados Transitados		804 021,54	600 940,01
		Subtotal	804 021,54	600 940,01
	Resultado líquido do período		122 184,38	203 081,53
		<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>926 205,92</b>	<b>804 021,54</b>
	<b>Passivo</b>			
	<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores c/c		46 436,98	26 875,82	
Estado e outros entes públicos	16	71 335,36	63 928,64	
Diferimentos	11	981 768,77	808 038,16	
Outras dívidas a pagar	7	156 442,62	131 497,74	
		<b>1 255 983,73</b>	<b>1 030 340,36</b>	
	<b>Total do passivo</b>	<b>1 255 983,73</b>	<b>1 030 340,36</b>	
	<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>2 182 189,65</b>	<b>1 834 361,90</b>	

Valores em euros  
O CC

# Demonstração de Resultados

Período findo em 31 de dezembro de 2024			
Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e Serviços Prestados	5	589 794,20	652 552,90
Subsídios, doações e legados à exploração	12	958 063,70	685 942,05
Fornecimentos e serviços externos	9	(627 631,12)	(568 782,82)
Gastos com pessoal	8	(764 739,07)	(613 503,31)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(48 034,00)	(21 330,00)
Outros rendimentos e ganhos	14	42 372,47	86 975,05
Outros gastos e perdas	15	(23 796,81)	(934,32)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>126 029,37</b>	<b>220 919,55</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(10 404,36)	(14 612,86)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>115 625,01</b>	<b>206 306,69</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		6 559,37	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>122 184,38</b>	<b>206 306,69</b>
Imposto sobre o rendimento do período	16	0,00	(3 225,16)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>122 184,38</b>	<b>203 081,53</b>

Valores em euros  
O CC

# Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2024

	notas	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de Associados		435 587,26	401 614,12
Recebimentos de Clientes		310 002,00	98 052,61
Pagamentos a fornecedores		(608 069,96)	(641 157,56)
Pagamentos ao pessoal		(739 955,15)	(578 682,77)
	<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>(602 435,85)</b>	<b>(720 173,60)</b>
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(3 762,69)	(203,43)
Outros recebimentos/pagamentos *		531 150,12	1 693 316,24
	<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]</b>	<b>(75 048,42)</b>	<b>972 939,21</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos/recebimentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		0,00	(558,92)
Ativos fixos tangíveis		(7 595,03)	(16 284,82)
Ativos fixos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		6 559,37	
	<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]</b>	<b>(1 035,66)</b>	<b>(16 843,74)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
	<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(76 084,08)</b>	<b>956 095,47</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1 039 277,46</b>	<b>83 181,99</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	16	<b>963 193,38</b>	<b>1 039 277,46</b>

Valores em euros  
O CC

## Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

Descrição	2024	2023
Posição no início do período	804 021,54	600 940,01
Resultado líquido do período	122 184,38	203 081,53
Posição no fim do período	926 205,92	804 021,54

Valores em euros

O CC

# Anexo às Demonstrações Financeiras

## 1 - Identificação da entidade

1.1. **Denominação da entidade:** Health Cluster Portugal - Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (NIF: 508 527 864)

1.2. **Sede:** Rua da Lionesa n°446 Loja K, 4465-671 Leça do Balio

### 1.3. Natureza da atividade:

O Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (HCP) é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 04 de abril de 2008. O HCP tem como objeto principal “Mobilizar, agregar e catalisar o ecossistema da saúde no sentido de facilitar e acelerar o seu desenvolvimento, o que passa por: i) enriquecer a interação entre os seus diferentes atores - promovendo práticas colaborativas no contexto nacional e internacional; ii) identificar bloqueios e oportunidades - superando uns e potenciando as outras pela construção de soluções inovadoras, num quadro alavancado pelo seu reconhecimento e notoriedade, procurando contribuir para uma maior geração de riqueza, com garantia da sustentabilidade de todo o sistema, ambicionando mais e melhor saúde para os cidadãos”.

Em dezembro de 2015, procedeu-se a alterações ao nível do regime de IVA e da Classificação das Atividades Económicas (CAE), face ao alargamento da atividade e conseqüente âmbito da emissão de faturas, até agora confinado ao valor de quotas e joias dos seus associados. Deste modo, desde esta data passou a ser possível considerar receitas pela prestação de serviços no âmbito das atividades e iniciativas do HCP, designadamente a compensação de custos ao abrigo do princípio do beneficiário – pagador.

As alterações em causa contemplam a adoção de uma CAE secundária, 72190 – Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais e a passagem para o Regime de Afetação Real do IVA, o que permite ter, em simultâneo, atividades isentas e atividade sujeitas a este imposto.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março e que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 e pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

2.2. Não existem disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e consequentemente tenham efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

### 3.1. Principais políticas contabilísticas:

3.1.1. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos do HCP, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

3.1.2. Não existem políticas contabilísticas relevantes.

3.1.3. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

3.1.4. Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas estimativas que afetam as quantias relatadas dos ativos e dos rendimentos do período, mais concretamente os valores dos subsídios a receber do PORTUGAL2030, Horizonte Europa e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

3.2 O Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho veio proceder a alterações ao Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, o qual instituiu o SNC. As alterações entraram em vigor para exercícios que se iniciaram, em ou após, 1 de janeiro de 2016, sendo as novas políticas aplicadas de forma prospetiva. Da aplicação destas alterações não foram observados impactos relevantes para as Demonstrações Financeiras do HCP.

3.3 Não se verificam efeitos no período corrente decorrentes de alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.3 Não se verificam efeitos no período corrente decorrentes de alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

#### 4 - Ativos fixos tangíveis e intangíveis

A mensuração do ativo teve como pressupostos:

a) bens que constituem o ativo fixo tangível e intangível registados ao custo de aquisição (IVA incluído);

b) métodos de depreciação usados: as amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto - Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, conforme segue:

i) equipamento administrativo – 12,5%;

ii) equipamento básico – 33,33%;

iii) bens de reduzido valor (< 200,00 €) – totalmente amortizados no ano aquisição;

iv) programas de computador – 33,33%.

c) nas demonstrações financeiras, o ativo fixo tangível e intangível surge valorizado ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações.

Rubricas	Valor
<b>Ativos fixos tangíveis: quantias brutas escrituradas</b>	
Em 01.01.2024	37 005,48€
Aumentos	7 595,01€
Diminuições	0€
<b>Saldo final</b>	<b>44 600,49€</b>
<b>Ativos intangíveis: quantias brutas escrituradas</b>	
Em 01.01.2023	71 542,01€
Aumentos	0€
Diminuições	0€
<b>Saldo final</b>	<b>71 542,01€</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	
Amortizações acumuladas a 01.01.2023	84 433,25€
Reforço	10 404,36€
<b>Saldo final</b>	<b>94 837,61€</b>

## 5 - Rédito

a) Categorias significativas de rédito:

Conta 72 – Prestações de serviços: 589.794,20€:

Quotas dos Associados	400 357,10€
Jóias dos Associados	14 682,00€
Patrocínios e colaborações	116 350,00€
Inscrições	3 571,77€
Promoção, dinamização e agilização de projetos	54 833,33€

b) quotas e jóias: são registadas em “Prestações de Serviços” no exercício a que respeitam.

c) no reconhecimento do rédito, bem como nos métodos utilizados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços, mensurou-se o rédito pelo justo valor tendo-se considerado apenas quotas e jóias efetivamente devidas em 2024.

O HCP, no cumprimento da sua missão, tem vindo a envolver-se, em modalidades diversas, num conjunto de iniciativas de carácter estruturante na maioria das quais sem que a isso corresponda uma prestação de serviços remunerada. Uma dessas linhas de aposta tem sido a promoção e o desenvolvimento da investigação clínica e de translação em Portugal.

No âmbito do subcluster Oftalmologia, o HCP teve a seu cargo a coordenação de um projeto nacional de avaliação de outcomes em oftalmologia (catarata e degenerescência macular), através da metodologia ICHOM (International Consortium for Health Outcomes Measurement), envolvendo um conjunto de entidades do Setor da Saúde em Portugal. A coordenação do projeto VBH/DMI incidiu, numa primeira fase, na criação das bases operacionais do projeto, tendo-se em 2019 iniciado a segunda fase com a implementação do projeto propriamente dito e o início da recolha de dados, trabalho que tem vindo a ser feito anualmente.

Em 2024, a execução deste projeto contou com um apoio no valor total de 37.333,33 euros efetuado pela Alcon Management, SA.

### **Associados**

O montante de 222.092,41 euros que consta dos “Associados” diz respeito aos valores em dívida das quotas e jóias.

## Clientes

A rubrica de “Clientes” evidencia o valor de 82.568,29 euros que corresponde aos valores em dívida relacionados com as outras prestações de serviços e com outros rendimentos e ganhos (ver nota 14).

## 6 - Outros Créditos a Receber

Os outros créditos a receber incluem o montante dos subsídios a receber relativos aos Projetos:

Projeto "HfPT" - Health <i>from</i> Portugal"	512 215,00€
Projeto "Promoting Health Portugal"	107 229,97€
Projeto COBIOE	27 190,68€
Projeto InnoMedCatalyst	4 234,55€

Incluem também 31.095,00€ relacionados com as quotas de 2024 de associados do HCP, cuja fatura será emitida em 2025; 19.400,00€ relacionados com a quota de 2023 de associado do HCP, cuja fatura será emitida em 2025; 2.500,00€ relacionados com a quota de 2022 de associado do HCP, cuja fatura será emitida em 2025; 14.000,00€ relacionados com anuidades de 2022, 2023 e 2024 do projeto VHB, cuja fatura será emitida em 2025; 23.728,10€ relativos à contribuição para o Mecanismo de Compensação devida em 2023 e 2024, mas que só será faturada em 2025; 1.789,13€ relativos à participação dos parceiros do projeto HfPT nas despesas incorridas com a consultora que prestou serviços no âmbito da elaboração da candidatura e respetiva negociação; 1.684,37€ relativos a juros de depósito a prazo constituído em 2024 mas que apenas se vence em fevereiro de 2025; 7.500€ da caução entregue à Lionesa aquando da assinatura do contrato de arrendamento e ainda 1.815,29€ de outros credores.

## 7 - Outras Dívidas a Pagar

As outras dívidas a pagar no valor 156.442,62€, subdividem-se em:

<b>Outras dívidas a pagar</b>	
Outras dívidas a terceiros	13 254,52€
Acréscimos de custos (pessoal)	143 188,10€

Outras dívidas a terceiros: dizem respeito a outros acréscimos de custos (especialização dos custos reconhecidos) no valor de 12.500,01€ e a deslocações realizadas em 2024, e que serão pagas aos colaboradores em 2025, no valor de 92.02€ e o valor da penhora sobre o salário de um dos colaboradores no valor de 662,49€.

Acréscimos de custos (pessoal): montantes relativos às férias e subsídios de férias vencidas em 2024, e aos prémios relativos ao desempenho do pessoal em 2024, e que serão pagos em 2025.

## 8 - Gastos com o Pessoal

Os Gastos com o Pessoal no valor de 764.739,07€ contemplam:

<b>Gastos com o Pessoal</b>	
Remunerações dos Órgãos Sociais (Direção executiva)	93 060,00€
Remunerações do Pessoal	532 495,77€
Encargos com Remunerações	128 846,90€
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doença	4 746,55€
Outros Gastos com o Pessoal	5 589,85€

A 31 de dezembro de 2024 eram catorze os colaboradores do HCP (em 2023 eram onze).

## 9 – Fornecimentos e Serviços Externos

A conta 62 – Fornecimentos Externos regista o valor total de 627.631,12€:

- 421.462,38€ de serviços especializados, dos quais: 420.562,57€ são de trabalhos especializados relacionados com a atividade corrente do HCP e com os projetos em execução; 899,81€ de serviços diversos;

- 1.790,81€ relativos a materiais;

- 1.308,60€ relativos a energia e água;

- 66.597,68€ relativos a deslocações e estadas realizadas no âmbito da atividade corrente do HCP e no âmbito da execução dos projetos;

- 136.471,65€ relativos a serviços diversos como: rendas e alugueres de espaço e equipamento (124.450,20€); comunicação (11.213,17€); outros (808,28€).

## 10 – Perdas por imparidade

A Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) no valor total de 48 034,00€ diz respeito a dívidas a receber de associados, nomeadamente aos saldos vencidos, de quotas e joias, há mais de 2 anos, no caso dos Associados, e há mais de 1 ano no caso dos ex-associados, e cujo pagamento apresenta considerável risco de não concretização. Este critério foi revisto face aos anos anteriores (saldos vencidos, de quotas e joias, há mais de 3 anos, no caso dos Associados, e há mais de 2 anos no caso dos ex-associados), adotando-se assim uma postura mais prudente face à antiguidade dos saldos e à incerteza quanto ao seu recebimento.

Apresentam-se de seguida as Imparidades acumuladas de dívidas a receber de clientes:

Perdas por imparidade acumuladas	
Início do período	104 934,00€
Aumentos do período	60 794,00€
Diminuições do período	12 760,00€
Fim do período	152 968,00€

No Balanço, o valor das rubricas de “Clientes” e “Associados”, corresponde ao seu valor líquido (deduzindo ao saldo devedor das contas, o valor das imparidades acumuladas).

## 11 – Diferimentos

A conta 28 – Diferimentos Ativos regista o valor de:

- Gastos a reconhecer: 44,06€ relativo aos serviços de higiene e segurança no trabalho a serem prestados em 2025, mas cuja fatura tem data de 2024; 4.378,25€ relativo à renda e lugares de estacionamento na Lionesa (sede do HCP) de janeiro de 2025, mas cuja fatura tem data de dezembro de 2024; 29.878,66€ do valor do subsídio do projeto EDAH relativo a 2024 e que será recebido em 2025.

A conta 28 – Diferimentos Passivos regista o valor de:

- Faturação antecipada: 2.500,00€ relativos a uma quota de 2025; e 309.493,05€ relativos às contribuições para o Mecanismo de Compensação (ver nota 14).

- Subsídios antecipados no valor total de 669.775,72€, dos quais 32.235,78€, são relativos ao adiantamento do subsídio no âmbito do projeto europeu DIGIT-PRE e 637.539,94€ relativos ao adiantamento dos subsídios no âmbito dos projetos nacionais: HfPT (565.029,21€), EDIH (54.268,99€) e TEF-Health (18.241,74€).

Com a aprovação destes projetos foi recebido a título de adiantamento uma percentagem do financiamento total. Assim, em 2024, foi contabilizado o proveito relativo às despesas incorridas e imputadas ao projeto, tendo o remanescente sido contabilizado como diferimentos, que serão levados à respetiva conta de proveitos nos anos seguintes.

## 12 - Subsídios e apoios do Governo e Donativos

A Conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração regista o valor de 958.063,70€ que corresponde à execução em 2024 dos projetos no âmbito do PORTUGAL2030, Horizonte Europa e Plano de Recuperação e Resiliência.

### 12.1. Natureza e extensão dos subsídios:

Durante o ano que se reporta, o HCP teve em execução um projeto financiado pelo Portugal 2030, quatro projetos financiados pelo HORIZON e três projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência:

Designação do Projeto	Entidade financiadora	Investimento elegível (€)	Data de Início	Data de Fim	Incentivo aprovado (€)	Incentivo reconhecido em 2023 (€)
Projeto "Smart Health Network"	Norte 2020	124 467	01/04/2021	31/12/2022	105 797	(2 517,46)
Projeto "Medical Tourism in Portugal"	COMPETE 2020	1 214 028	01/10/2015	30/09/2017	1 031 924	10 272,25
Projeto "Health Portugal"	COMPETE 2020	535 116	01/05/2020	31/12/2022	454 849	2 837,21
Projeto "Promoting Health Portugal"	COMPETE 2030	1 127 660	30/01/2023	29/01/2025	596 036	73 828,45
Projeto "EDAH"	HORIZON	106 612	01/09/2022	31/08/2024	106.613	30 786,37
Projeto "DIGIT-PRE"	HORIZON	252 500	01/10/2022	30/09/2025	176.902	52 147,63
Projeto "COBIOE"	HORIZON	74 000	01/03/2023	28/02/2025	74.000	29 980,93
Projeto "HfPT - Health from Portugal"	Plano de Recuperação e Resiliência	3 603 477	01/10/2022	31/12/2025	3 603 477	663 547,98
Projeto "DIH-DigiHealthPT"	Plano de Recuperação e Resiliência	1 014 000	01/01/2023	30/09/2025	760.500	60 011,95
Projeto "TEF-Health"	Plano de Recuperação e Resiliência	315 550	01/01/2023	31/12/2027	315.550	32 933,84
Projeto "InnoMedCatalyst"	HORIZON	83 770	14/10/2024	13/10/2026	83 770	4 234,55

A contabilização dos subsídios é feita do seguinte modo: aquando do seu reconhecimento, que coincide com a realização das despesas imputáveis aos projetos, o subsídio é contabilizado na conta 27 Outras contas a receber e a pagar por contrapartida da 75 Subsídios à exploração; posteriormente, a conta 27 é movimentada (por contrapartida da 12 Depósitos à ordem) pelos recebimentos efetivos dos subsídios. Quando se trata de projetos dos quais existiu adiantamentos, o reconhecimento do subsídio, que coincide com a realização das despesas imputáveis aos projetos, movimenta a conta 28 Diferimentos por contrapartida da 75 Subsídios à exploração.

### 13 – Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros dizem respeito às contribuições obrigatórias para o Fundo de Compensação do Trabalho (4.002,60€) e à participação no património inicial da AICIB - Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (100.000,00€).

A AICIB foi constituída a 5 de julho de 2018, e tem por fins o apoio, financiamento e promoção da investigação clínica e de translação, bem como da inovação biomédica. Em 2019, o HCP juntamente com a FCT, com o Infarmed e com a APIFARMA, na qualidade de Associados Fundadores, realizaram o património inicial desta Agência (100.000,00 € cada).

A participação do HCP na AICIB, na qualidade de Associado Fundador, é para se manter e está consolidada, tendo sido crescente e regular a colaboração entre as duas entidades. Está ainda consolidada e com a aceitação por parte dos demais Associados Fundadores a posição do HCP de não estar disponível para contribuir para o orçamento daquela entidade com dotações anuais diferentes de zero.

Por outro lado, como se pode aferir pelas contas do exercício de 2024, a saúde financeira da Agência é boa como boas são as perspetivas de aumento da sua atividade.

### 14 – Outros Rendimentos e Ganhos

A Conta 78 – Outros Rendimentos e Ganhos regista o montante total de 42.372,47€ que corresponde às contribuições dos parceiros da Agenda HfPT - Health *from* Portugal para o Mecanismo de Compensação.

#### 14.1 Mecanismo de Compensação “Health from Portugal”

O Pacto de Inovação Health from Portugal (HfPT) é uma iniciativa enquadrada nas Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial da Componente 5 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), relativa à «Capitalização e Inovação Empresarial», ao abrigo do Regulamento do Sistema de Incentivos «Agendas para a Inovação Empresarial».

O HfPT tem como objetivo o desenvolvimento, em conjunto com o promotor líder Prológica e outros copromotores, de produtos e serviços inovadores, associados ao reforço do carácter estratégico das Indústrias da Saúde, e o fomento do aumento da sua atratividade e competitividade no contexto europeu e mundial.

A complexidade e envergadura do projeto, bem como a dimensão do próprio consórcio, exigiu a assinatura de um Contrato de Consórcio e de um Acordo Complementar ao Contrato de Consórcio que visam regular as contribuições, atribuições, relações, direitos e deveres das Partes com vista à execução do próprio Contrato de Consórcio e do Pacto de Inovação.

Pela execução das suas obrigações à luz do Contrato de Consórcio, do Acordo Complementar e do Pacto de Inovação, estima-se que os custos de gestão atinjam o montante de 709.779,00 euros (IVA não incluído), dos quais 283.797,00 euros se preveem que sejam financiados e 425.982,00 euros se preveem que não sejam financiados, conforme Previsão e Distribuição de Custos que consta da tabela do Acordo Complementar ao Contrato de Consórcio.

Os Custos de Gestão não financiados identificados na tabela serão suportados pelas Partes na proporção do incentivo a receber no âmbito do projeto. Os Custos de Gestão financiados identificados na tabela só serão suportados pelas Partes, se e na medida em que não forem integralmente financiados pelo co-financiamento do PRR, e desde que a decisão de não financiamento destes custos pela Entidade Financiadora não ocorra por causa imputável ao Health Cluster Portugal ou à Prológica.

Com a assinatura e formalização do Termo de Aceitação do HfPT, em 2023, ficaram reunidas as condições para o cumprimento do Acordo Complementar ao Contrato de Consórcio. Para simplificar, procedeu-se ao ajuste das 8 prestações semestrais previstas para 7 prestações, a terem início no 1º semestre de 2023. Assim, foi fixado que cada prestação totalizaria o valor de 101.396,99 euros (+IVA), o que significa que no final de 2024 são devidas um total acumulado de 4 prestações no valor total de 405.587,96 euros (+IVA).

Em 2024, a faturação emitida no âmbito deste mecanismo foi de 188.957,90€ (+IVA). Não foi possível faturar 13.836,08€ (+IVA) em virtude de não se ter recebido por parte de alguns parceiros o n.º de ordem de compra/ compromisso.

À data de 31 de dezembro de 2024, faltava faturar no âmbito das 4 prestações devidas, um total de 22.864,26 euros, em virtude de não se ter recebido por parte de alguns parceiros o n.º de ordem de compra/ compromisso.

Até ao final do ano, havia sido recebido um total de 417.033,41€ (339.051,55€+IVA) de contribuições para o Mecanismo de Compensação, dos quais 148.453,56€ foram recebidos em 2023 e 268.579,85€ foram recebidos em 2024.

Em termos de custos, os custos não financiados apurados foram de 50.365,70€ (+IVA) em 2023 e de 54.860,61€ (+IVA) em 2024.

## 15 – Outros Gastos e Perdas

A Conta 68 – Outros Gastos e Perdas regista o montante de 23.796,81€ que corresponde a: 9.534,28 de impostos, dos quais 8.315,53€ dizem respeito ao IVA que o HCP terá que suportar dos serviços prestados no âmbito do projeto DigitHealthPT” e que, à data da emissão das respetivas faturas, de acordo com a informação disponibilizada pela ANI, não era devido; 1.845,00€ relativos à fatura dos serviços de assessoria jurídica recebida em 2023 (que não havia sido rececionada atempadamente); 537,53€ relativos à insuficiência de imposto estimado para o exercício de 2023; 11.880€ relativos ao pagamento de uma fatura fraudulenta, da qual o HCP apresentou queixa ao Ministério Público e que até à data não houve qualquer desenvolvimento.

## 16 – Outras Divulgações

### 16.1. Imposto sobre o Rendimento (IRC):

O HCP esteve, até 2015, isento de imposto sobre o rendimento (IRC), dada a natureza da sua atividade e do tipo de receitas obtidas – quotas, joias e subsídios.

Este quadro sofreu alteração a partir de 2016 uma vez que para o cumprimento da sua missão e para o bom e adequado desempenho das iniciativas em que se vem envolvendo, foi considerada estratégica a disponibilidade para assumir a prestação de serviços remunerados, salvaguardando, naturalmente, as situações de concorrência desleal ou de conflitos de interesse.

Esta opção implicou mudanças a nível fiscal, nomeadamente:

- para além da CAE principal 94995 - Outras atividades associativas, não especificadas”, passou a ser considerada a CAE secundária 72190 - Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais;

- a sujeição a IRC, dos rendimentos associados às ações realizadas no âmbito da CAE secundária.

Em 2024, verificou-se um prejuízo fiscal no valor de 1.270,09 euros, cujo reconhecimento contabilístico e consequente recuperação, se espera concretizar nos próximos anos, em função das iniciativas a realizar e de acordo com o artigo 52º do CIRC.

#### 16.2. Imposto sobre o valor acrescentado (IVA):

As quotas e joias são prestações de serviços isentos de IVA. No entanto, as ações realizadas no âmbito da CAE secundária do HCP estão sujeitas a IVA.

#### 16.3. Estado e Outros Entes Públicos:

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos, no valor total de 71.335,36€ é constituída, para além do valor das contribuições para a Segurança Social (27.671,22€) e das retenções na fonte do trabalho dependente (19.748€), pelo valor do IVA (23.916,14€).

#### 16.4. Demonstração dos componentes de caixa e seus equivalentes:

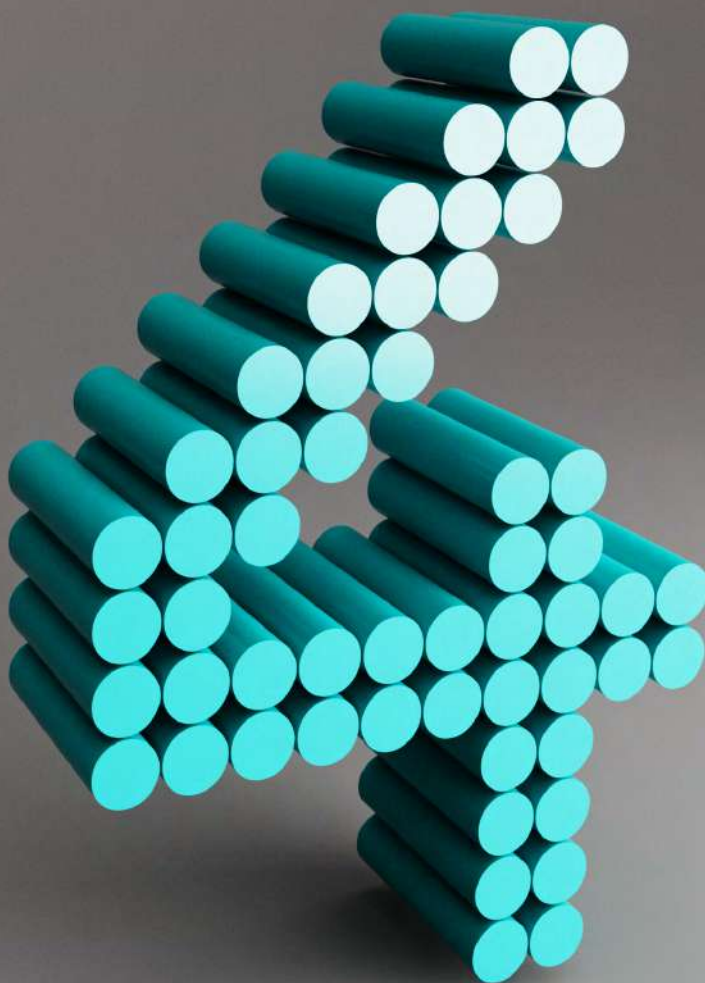
	2024	2023
Numerário	59,90€	13,03€
Depósitos bancários e imediatamente imobilizáveis	963 133,48€	1 039 264,43€
Equivalente a caixa	0€	0€
Caixa e seus equivalentes	963 193,38€	1 039 277,46€
Depósitos à ordem (saldos credores)	0€	0€
Disponibilidades constantes no balanço	963 193,38€	1 039 277,46€

### 17 – Acontecimentos após data do balanço

Não existem acontecimentos subsequentes após a data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

---

# Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



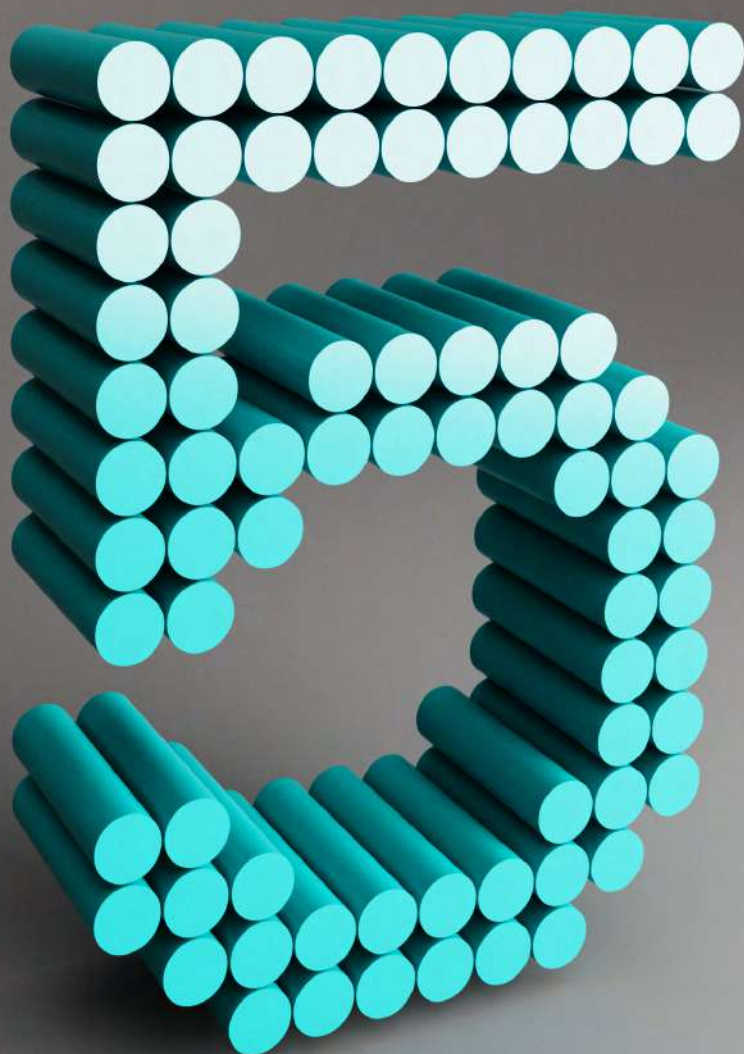
---

# Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



---

# Sobre o Health Cluster Portugal



## Sobre o Health Cluster Portugal

O Health Cluster Portugal assume como **missão** contribuir para uma maior competitividade da cadeia de valor nacional da Saúde pela valorização do conhecimento gerado e disponível nas universidades, nos institutos de investigação, nos hospitais e nas empresas num quadro de desenvolvimento económico e social, de sustentabilidade e de mais e melhor saúde para todos.

Nesse sentido, tem como objeto principal “Mobilizar, agregar e catalisar o ecossistema da saúde no sentido de facilitar e acelerar o seu desenvolvimento, o que passa por:

- Enriquecer a interação entre os seus diferentes atores - promovendo práticas colaborativas no contexto nacional e internacional;
- Identificar bloqueios e oportunidades - superando uns e potenciando as outras pela construção de soluções inovadoras, num quadro alavancado pelo seu reconhecimento e notoriedade, procurando contribuir para uma maior geração de riqueza, com garantia da sustentabilidade de todo o sistema, ambicionando mais e melhor saúde para os cidadãos”.

O sucesso do Pólo é avaliado pelo desempenho do setor da saúde nas seguintes medidas:

- **+ saúde** - ganhos para o cidadão e mudanças na estrutura do sistema de saúde para melhor atender aos desafios do futuro;
- **+ conhecimento** - aumento das qualificações (das escolas profissionais até ao doutoramento), da I&D no setor, da inovação, e da colaboração entre sub-setores;
- **+ riqueza** - aumento do VAB, das exportações, do emprego qualificado, do número de empresas, e do investimento.

# Mapa Associados

Número de Associados



O HCP adota uma estrutura que integra a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direção.

Composta por 19 personalidades representativas dos principais subsetores em que se estrutura o cluster nacional da Saúde, cabe à Direção a definição e aprovação da estratégia do HCP. Dela emana uma Comissão de Gestão, com 9 elementos, que supervisiona a implementação dessa mesma estratégia e dos planos de ação aprovados bem como a gestão corrente do HCP através de uma equipa técnica e de gestão liderada pelo Diretor Executivo, que lhe reporta.

A Equipa Técnica e de Gestão, constituída atualmente por catorze quadros, assegura a componente executiva em permanente articulação com a Direção através de um conjunto de Comissões que, além dos membros da Direção, podem integrar dirigentes e quadros das entidades associadas, organizados em função da natureza e complexidade das atividades em causa.

No contexto de tarefas de maior envergadura, dimensão ou especialização, a Equipa Técnica e de Gestão pode recorrer à subcontratação de especialistas/consultores nacionais e internacionais de reconhecido mérito e competência.



## Órgãos sociais

ASSEMBLEIA GERAL	Presidente	Salvador de Mello (CUF)
	Vice-Presidente	Maria Mota (GIMM)
	Vice-Presidente	Júlio Oliveira (IPO-Porto)
CONSELHO FISCAL	Presidente	António Sousa Pereira (Universidade do Porto)
	Vogal	Antonieta Lucas (APORMED)
	Vogal (ROC)	Ernst & Young, representado por Sandra Amorim
DIREÇÃO	Presidente	Guy Villax (Hovione)
	Vogal	Ana Cortez (Centi Support)
		Carlos Neves Martins (ULS Santa Maria)
		Anne Geubelle (Prologica)
		António Rendas (Universidade Nova de Lisboa)
		António Tavares (Santa Casa da Misericórdia do Porto)
		Claudio Sunkel (IBMC)
		Filipa Mota e Costa (Janssen-Cilag Farmacêutica)
		João Almeida Lopes (Apifarma)
		João Raposo (APDP-Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal)
		Carlos Santos (Universidade de Coimbra)
		Luís Lopes Pereira (Medtronic)
		Maria João Baptista (ULS São João)
		Maria João Sales Luís (Multicare)
		Jorge Correia Pinto (Universidade do Minho)
		Ricardo Cruz Correia (HealthySystems)
Rui Assoreira Raposo (ANF)		
Sérgio Simões (Bluepharma)		
Diretor Executivo	Joaquim Cunha (Caso)	

# Informação complementar sobre as iniciativas HCP



## Projeto Health Portugal Datalake (HfPT)

Os dados de saúde são uma fonte de informação indispensável para apoiar a prestação de cuidados, a investigação e a inovação, bem como a tomada de decisões clínicas. Para obter esses benefícios, tem havido, na área da saúde, diversas iniciativas de disponibilização pública ou privada de datalakes e conjuntos de dados complexos com dados de saúde, que, no entanto, não alcançam o sucesso esperado devido à dificuldade de obtenção de qualidade, dados padronizados, de forma regular e automatizada das organizações de saúde. Para fazer face a esta falha e responder de forma integrada aos desafios propostos, o Projeto Vertical Saúde Portugal Datalake irá desenvolver 2 Work packages: um para recolha de dados e outro para desenvolvimento de um repositório de dados e inteligência em saúde, enquanto plataforma tecnológica que agregará de forma estruturada e anónima os dados dos provedores e que gerará valor para diferentes nichos de clientes por meio de modelos analíticos, IA, Machine Learning (ML) e Natural Language Processing (NLP).



## Health Business Portugal

O Health Business Portugal será um hub para acolhimento, desenvolvimento e atração de negócios em Saúde, com o objetivo de promover a valorização comercial da I&D e inovação em Saúde, impulsionando assim a introdução de produtos e serviços no mercado. Pretende-se mapear e promover o acesso às melhores condições (e.g. serviços específicos, espaço físico, mentoring, plataformas de colaboração, financiamento) que estimulem o scale-up de ideias de negócio de Saúde, respondendo às solicitações do mercado a uma só voz, de forma articulada e integrada com vista à promoção da inovação aberta, à valorização da propriedade intelectual, numa visão business-driven e forte orientação ao mercado externo. Esta iniciativa deverá ainda articular-se com a criação de uma Clinical Trials Powerhouse, englobando desta forma todo o ciclo de geração de conhecimento em Saúde.



## Projeto Health Portugal Value4Health (HfPT)

O projeto Value4Health visa criar e treinar uma plataforma de inteligência artificial para gerir novos modelos de prestação de cuidados, modelos de contratação e financiamento da saúde com base no valor gerado para o mercado B2C e B2B. Este projeto inclui 5 Work packages: Integração e recolha de Resultados Relatados Clínicos (CROMs), Percurso do Paciente e custeio; Integração e recolha de Resultados Relatados pelo Paciente (PROMs) e Resultados da Experiência Relatada pelo Paciente PREM; Plataforma Value4Health; Plataforma de E-learning e Plataforma de Geração de Conhecimento.



[Regressar ao Plano de Atividades 2024](#)



### Itinerário Nacional de Saúde Baseada em Valor (renomeado: Saúde Baseada no Valor em Portugal: Benchmarks, Capacitação e Sustentabilidade no Sistema Nacional de Saúde)

O projeto visa a transição para um sistema de saúde centrado no doente e baseado na criação de valor, promovendo a prática de medicina fundamentada em dados. Para isso, aposta na capacitação dos profissionais de saúde, com formação e certificação em Value-Based Healthcare (VBHC), na criação de um benchmarking nacional para avaliação da qualidade dos cuidados prestados em condições clínicas prioritárias (Obesidade, Diabetes Mellitus, Hipertensão e Cancro da Mama) e no desenvolvimento de novos modelos de financiamento e pagamento baseados no desempenho. O projeto prevê a implementação de um plano de formação alinhado com padrões internacionais, a recolha e análise de dados para melhoria contínua dos cuidados e a comparação dos resultados entre hospitais, culminando na publicação de um benchmarking nacional. Além disso, busca estabelecer novos modelos de financiamento que garantam maior sustentabilidade ao Sistema Nacional de Saúde, promovendo equidade no acesso e melhoria da qualidade dos serviços prestados.



### Projeto Health Portugal Value4Health (HfPT)

O projeto Value4Health visa criar e treinar uma plataforma de inteligência artificial para gerir novos modelos de prestação de cuidados, modelos de contratação e financiamento da saúde com base no valor gerado para o mercado B2C e B2B. Este projeto inclui 5 Work packages: Integração e recolha de Resultados Relatados Clínicos (CROMs), Percurso do Paciente e custeio; Integração e recolha de Resultados Relatados pelo Paciente (PROMs) e Resultados da Experiência Relatada pelo Paciente PREM; Plataforma Value4Health; Plataforma de E-learning e Plataforma de Geração de Conhecimento.



### DigiHealthPT

Com uma ampla cobertura nacional e âmbito europeu, o DigiHealthPT aposta na aplicação da Inteligência Artificial e Cibersegurança na Saúde para responder às necessidades emergentes das startups e PME, apoiando a inovação e transição digital, e do setor público, promovendo a adoção e uso de soluções digitais. O hub também se dedicará à capacitação da população e dos profissionais de saúde no processo de transformação digital, promovendo a literacia digital e em saúde. Assente numa estrutura coerente, multidisciplinar e ágil e com as competências complementares de mais de 30 parceiros – universidades, institutos de investigação, centros tecnológicos, hospitais – os 7 membros do consórcio – Health Cluster Portugal, EIT Health, Fraunhofer Portugal AICOS, Glintt, IPN – Automatics Lab, Value4Health Colab e IPN-Incubadora – irão apoiar conjuntamente a modernização do setor da saúde. O hub apresenta um portfólio exclusivo de serviços personalizados em 4 grandes áreas de aplicação: acesso a experimentação e testes, formação, suporte para encontrar investimentos e criação e rede de ecos-

sistemas de inovação, para acelerar a inovação e criar novos produtos e serviços que podem, em última análise, beneficiar os sistemas nacionais de saúde e os cidadãos.



### Projeto COBIOE

O projeto Europeu COBIOE foi aprovado em julho de 2022, com um orçamento global de 499 mil euros, e teve início em janeiro de 2023.

Este projeto irá promover a interligação de ecossistemas de inovação para a transição industrial 4.0 no setor biofarmacêutico de deeptech, pela partilha de competências, informações e oportunidades, com o objetivo de convergir para uma estratégia europeia comum e inclusiva de apoio à bioprodução. O consórcio é coordenado pelo parceiro francês Génopole, integrando um total de 5 entidades parceiras de 4 estados-membros.



### TEF Health

O Health Cluster Portugal é um dos 50 parceiros de diversos países europeus do projeto a Testing and Experimentation Facility (TEF) da Saúde Europeia - TEF Health - liderado pelo Charité Universitätsmedizin Berlin e que faz parte da rede Europeia de TEFs. Os parceiros nacionais do TEF Health incluem ainda o Instituto Pedro Nunes, o Centro Hospitalar Universitário de São João, o Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, a Cáritas Diocesana de Coimbra e os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.

Os TEF são instalações de referência, especializadas e em rede, para teste e experimentação, em ambiente real e em larga escala, de soluções e produtos de hardware e software baseados em Inteligência Artificial. O objetivo é otimizar o desenvolvimento e implementação da Inteligência Artificial servindo o ecossistema de fornecedores de tecnologia Europeus. Esta iniciativa é promovida no âmbito do Digital Europe Programme (DEP) e financiada pela Comissão Europeia e pelos Estados-membros aderentes.



### Projeto Innomed Catalyst

O projeto pretende que startups, inovadores e prestadores de serviços de saúde aumentem as suas capacidades para desenvolver, testar e aperfeiçoar soluções digitais de saúde, enquanto preparam simultaneamente uma série de projetos de investimento interregionais para investimento e exploração até 2026. O objetivo geral será alcançado através de um conjunto de pilares orientadores, tais como a análise da cadeia de valor regional na medicina digital de precisão, a criação de orientações para Ecossistemas Regionais Inovadores em medicina digital de precisão 5P, o desenvolvimento de um Programa de Aprendizagem entre Pares, um Programa de aceleração de Medicina de Precisão 5P, uma Plataforma de Rede de Inovação (Life Sciences Open Space) e um Portefólio de Projetos de Investimento Interregionais Europeus. O consórcio, liderado pela Agência de Desenvolvimento Regional do Nordeste da Roménia, inclui 13 parceiros de 8 países Europeus.

 **DIGIT-PRE****Projeto Digit-Pre**

O projeto Europeu DIGIT-PRE - DIGITAL tools delivering PREvention, prediction and remote care through a resilient EU value network to reduce health system stressors in a post-COVID world foi aprovado em junho de 2022 e apresenta um orçamento global de 7 milhões de euros. Este projeto será financiado pelo programa Interregional innovation investments initiative (I3) instrument do FEDER que visa apoiar projetos de inovação inter-regionais em fases de comercialização e expansão, e tem como foco a digitalização da Saúde. O consórcio, coordenado pelo Innovation Skåne, integra 10 entidades parceiras de 8 países.

**Projeto EDAH**

O objetivo do projeto EDAH - Interconnecting Innovation Ecosystems for common European Data Space in Health é promover o diálogo e o envolvimento inclusivo dos stakeholders no desenvolvimento de um Espaço Europeu de Dados de Saúde. O consórcio inclui quatro clusters/redes que representam amplos ecossistemas de inovação, que têm vindo a trabalhar para fazer avançar o uso secundário de dados de saúde e a criação do European Health Data Space, nomeadamente, a rede ScanBalt (país coordenador: Estónia), Conselho de BioRegiões Europeias (CEBR; com sede na Bélgica), Health Cluster Portugal (HCP, Portugal) e Biocat, The BioRegion of Catalonia (Biocat; Espanha).

**HIMMS Iberian Community**

A Comunidade Ibérica da HIMSS tem a visão de ser uma força dinâmica na promoção da inovação em saúde e da transformação digital em Espanha e Portugal, alinhada com os países europeus. tem como objetivo impulsionar melhorias significativas nos resultados de saúde, promovendo a colaboração entre profissionais de saúde, investigadores e outras partes interessadas. A comunidade pretende atuar como um catalisador para mudanças positivas, capacitando indivíduos e organizações a abraçar a inovação, aproveitar a tecnologia e proporcionar experiências de cuidados excecionais.

---

Lionesa Business hub  
Rua da Lionesa n°446  
Loja K 4465-671 Leça do  
Balio Portugal

Telefone  
+351 220 968 183  
[info@healthportugal.com](mailto:info@healthportugal.com)

[www.healthclusterportugal.com](http://www.healthclusterportugal.com)

---